

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações • Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano L • N.º 2635 • Quarta-feira, 22 de dezembro de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Gilda Nogueira
vai ser homenageada "Pessoa do Ano" na gala da MAPS em abril de 2022

• 13

Ministro português do Mar em New Bedford
"A estratégia do oceano para 2030 é uma evolução a uma economia sustentável mais verde e azul..."
Assinado Memorando de Entendimento com a UMass Dartmouth que promove intercâmbio de cientistas, investigadores, técnicos, pessoal académico e estudantes



Ricardo Serrão Santos, ministro do Mar do Governo português, no New Bedford Whaling Museum, com o deputado estadual de Massachusetts, Tony Cabral e o professor emérito da UMass Dartmouth, Brian Rothschild. Serrão Santos visitou ainda a Discovery Language Academy, em New Bedford. (Foto PT/A Pessoa) • 09

Massachusetts vai ser abastecida por energia eólica

Distribuição de testes gratuitos de Covid em MA e RI

Casa dos Açores de Lisboa homenageia Artur Goulart

• 03

• 33

Esta edição contém

80

páginas e inclui o suplemento de Natal

A todos os nossos assinantes anunciantes leitores e colaboradores

Boas Festas

Natal nas organizações e escolas comunitárias portuguesas



As escolas comunitárias e organizações portuguesas de Massachusetts e Rhode Island, autênticos pilares de sustento das tradições portuguesas, promovem por esta altura do ano as suas festas de Natal, com a presença do Pai Natal, para alegria das crianças. Foi o caso da União Portuguesa Beneficente e do Clube Social Português, ambas em Pawtucket e ainda do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland e Discovery Language Academy, em New Bedford, que levaram a efeito festas natalícias.

(Reportagens nas interiores)

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

• Acidentes por negligência
• Acidentes de trabalho
• Negligência médica/emprego
• Testamentos
• Discriminação no trabalho

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado

www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



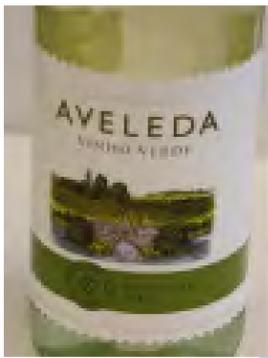
Lombo de porco inteiro **\$1.89**
 lb



Camarão
 Saco de 2 lbs.
 31/40
\$9.95



Queijo Castelões **\$6.99**
 LB.



Vinho Aveleda
 1.5 litro
\$10.49



Vinho do Porto Tellu's
\$6.99

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Atum Conserveira **\$5.49**
 385 grs.



Laranjada Melo Abreu **\$14.99**
 Emb. de 24



Vinho Terra Boa
 3 garrafas por
\$10.99



Coca Cola
 2 litros
4/\$5



Azeite Andorinha
 1 litro
\$5.99



Cerveja Super Bock
 Emb. de 24
\$22.99
 24 + dep.

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!
Feliz Natal e Próspero Ano de 2022



Cerveja Corona **\$28.99**
 24 + dep.

Distribuição de testes gratuitos de Covid em Massachusetts e Rhode Island

O governador Charlie Baker anunciou que o estado vai distribuir gratuitamente dois milhões de testes rápidos domésticos pelas 102 localidades mais atingidas de Massachusetts, a fim de desacelerar a disseminação da Covid-19. Massachusetts também está a negociar com fabricantes de testes para vender testes baratos em todas as localidades e espera que estejam disponíveis em janeiro.

Devido a problemas de custo e fornecimento nem todos podem adquirir testes caseiros. Um teste custa \$35. Embora Massachusetts esteja enfrentando uma onda de casos de Covid, o governador Baker

disse que o estado está em melhor forma para prevenir doenças graves do que no passado.

Fall River receberá 72.580 testes, New Bedford 75.420 e Taunton 31.140.

Cerca de 5 milhões de pessoas em Massachusetts estão totalmente vacinadas e 1,5 milhão receberam uma injeção de reforço.

Baker disse que as 102 localidades que receberão os testes são comunidades com a maior percentagem estimada de famílias abaixo do nível de pobreza, de acordo com o US Census Bureau. No total, esses 102 municípios respondem por quase 3,7 milhões de residentes de Massachusetts.

A Commonwealth está pagando \$5 por testes, que vêm em pacotes de dois.

Rhode Island também está distribuindo testes rápidos de Covid-19 gratuitos em casa nas próximas duas semanas.

O governador Dan McKee anunciou que o estado está distribuindo 100 mil testes, que poderão testar 10% da população.

Os testes serão distribuídos por intermédio de organizações comunitárias, bibliotecas e centros comunitários nas localidades mais afetadas.

McKee também solicitou um milhão adicional de testes rápidos à Federal Emergency Management Agency (FEMA).

Ameaças de atentados em escolas levaram ao cancelamento das aulas

Muitos distritos escolares cancelaram as aulas em todos os Estados Unidos no dia 17 de dezembro devido a relatórios de ameaças de tiroteios ou atentados bombistas feitas no TikTok, que geraram centenas de postagens intimidando 17 de dezembro como “Dia Nacional de Atire em Sua Escola”.

Na Califórnia, Texas, Minnesota e Missouri não houve aulas e o fim de semana começou mais cedo. Noutros estados a polícia foi mandada para as escolas. Não está certo como a onda de boatos começou, nem se o propósito foi político ou simplesmente de alunos que não queriam ir às aulas, mas este ano já houve outros rumores perigosos que se tornaram virais.

Em Massachusetts e Rhode Island foi reforçada a segurança como precaução, incluindo Westport, Fall River, North Kingstown e Lincoln.

A polícia foi chamada à Woonsocket High School, em Woonsocket, RI, onde haveria um aluno na posse de uma pistola. A polícia não encontrou nenhuma arma e a única anormalidade é que faltavam cinco alunos.

Noutra escola de Woonsocket, Beacon Charter High School, um rapaz de 12 anos foi ouvido fazendo ameaças e foi acusado de conduta desordeira.

Em Woonsocket houve ainda outro incidente na Villanova Middle School, onde um estudante de 12 anos fez ameaças nas redes sociais e foi-lhe encontrada uma faca na mochila. A polícia de North Providence respondeu a uma ameaça de arma de fogo na North Providence High School, mas não foi encontrada nenhuma arma.

Os Patriots e a Polícia de New Bedford fazem parceria para tornar as estradas mais seguras

Os New England Patriots e o New England Revolution estão fazendo parceria com o Departamento de Polícia de New Bedford para o Lights On!, um novo esforço para ajudar a tornar as estradas SouthCoast mais seguras.

O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, e o chefe da polícia de New Bedford, Paul Oliveira, deslocaram-se ao Gillette Stadium para anunciar o programa.

Em vez da Polícia de New Bedford emitir multas para faróis, lanternas traseiras e outras luzes de segurança defeituosas em veículos de passageiros, emitirá vouchers para a reparação.

Se um polícia se aperceber de um problema com uma luz de segurança emitirá um voucher que o condutor poderá apresentar nas seguintes oficinas de New Bedford: Joe e Perky, 2907 Acushnet Ave; Cottage Street Motors, 589 Cottage Street e Luzo Auto Center, 19 County St.

O conceito vai além de simplesmente garantir que os carros e, por sua vez, as estradas sejam mais seguras. O programa também foi projetado para criar confiança e boa vontade entre a força policial local e os motoristas que usam as ruas de New Bedford.

Bombeiros de New Bedford e Dartmouth distinguidos

Em cerimónia realizada em Worcester, presidida pelo governador Charlie Baker e com representações de todas as corporações de Massachusetts, vários bombeiros foram distinguidos pelos seus atos de coragem e entre os louvados estavam bombeiros de New Bedford e Dartmouth.

“Eles fizeram uma defesa”, disse o chefe de Dartmouth, Peter Andrade, sobre o capitão Ryan Cabral e o tenente Ryan Snell.

Quando as chamas crepitavam numa casa em 673 Tucker Road nas primeiras horas da fria manhã de dezembro, estes dois policiais entraram na casa em chamas e salvaram uma senhora idosa que não conseguia escapar.

O chefe dos bombeiros de New Bedford, Scott Kruger, descreveu por sua vez as ligações para o 911 na manhã de domingo de 21 de março de 2021, sobre uma casa em chamas na 303 County Street com pessoas presas dentro.

As citações de conduta meritória por bravura foram para o capitão Kurt Houghton, e os bombeiros Eric Britto, Andrew Corderre e Manuel Mota do Motor 6 e o tenente Louis Miranda e os bombeiros Kenneth Letourneau e Darien Jacintho da Escada 3.

O bombeiro Paul Medeiros recebeu a Medalha de Valor e o bombeiro Bryce Fortes, da Escada 1, recebeu o Prémio Norman Knight.

Massachusetts vai ser abastecida por energia eólica

O deputado estadual António FD Cabral (D-New Bedford) divulgou uma declaração sobre o anúncio do governo Baker de que a proposta de 1.200 MW da Vineyard Wind e a proposta de 400 MW da Mayflower Wind foram selecionadas para formar em conjunto a terceira onda offshore de energia eólica.

“É um dia emocionante para New Bedford e a região de SouthCoast, e o papel que a nossa cidade continuará a desempenhar no desenvolvimento eólico offshore e na energia renovável. Parabéns à Vineyard Wind e à Mayflower Wind por seus contratos anunciados pela administração Baker-Polito! Ambos os contratos oferecem oportunidades estimulantes para New Bedford por meio do desenvolvimento da força de trabalho, criação de empregos verdes, sustentabilidade ambiental, infraestrutura portuária e desenvolvimento económico”, disse Cabral.

“New Bedford já foi a cidade que iluminou o mundo e será mais uma vez”, lembrou Cabral aludindo ao óleo de baleia que iluminou os americanos até ao descobrimento do petróleo.

A Mayflower Wind recebeu um contrato de compra de energia eólica offshore de 400 megawatts (MW) por parte de Massachusetts e as suas três maiores concessionárias e a compra é acompanhada por um pacote de desenvolvimento económico que inclui

compromissos para gastar até 42,3 milhões de dólares, incluindo 27 milhões em 10 anos para a SouthCoast Community Foundation.

“Com este anúncio, a Mayflower Wind combinará agora o poder dos seus dois acordos de compra de energia e seguirá em frente com o cumprimento dos seus compromissos de investir significativamente nas nossas comunidades, incluindo o estabelecimento de um centro de operações na orla de Fall River e o fortalecimento das parcerias com o Estaleiro Gladding-Hearn de Somerset e a SouthCoast Community Foundation para criar empregos e aumentar as oportunidades de desenvolvimento da força de trabalho, garantindo que o impacto da presença crescente desta indústria se fará sentir na nossa região por muitos e muitos anos”, disse por sua vez o senador estadual Michael J. Rodrigues, presidente da Comissão de Modos e Meios do Senado.

a misteriosa árvore. A árvore de Natal da Second Beach é linda e o mistério por trás dela torna-a ainda mais única e mais bonita.

Árvore de Natal misteriosa em Middletown

Uma árvore com decorações de Natal é colocada há cerca de dez anos na Second Beach em Middletown, RI e continua a não se saber quem ergue a misteriosa árvore na praia.

De acordo com os residentes, a árvore costuma ser montada durante a noite no Dia de Ação de Graças e tem no topo uma estrela feita com galhos de árvore. Os adultos costumam mostrar a árvore aos filhos e aos netos e dezenas de enfeites feitos em casa acabam sendo pendurados na árvore, todos significativos de maneiras diferentes. Muitas pessoas colocam decorações em memória de alguém ou iniciam a sua própria tradição de decorar

a misteriosa árvore.

Guiomar A. Silveira



Gold Star
REALTY
CALL 998-1888



176 Brooklawn Court
New Bedford, MA

Guiomar Silveira e seus associados fazem votos para que todos os clientes, amigos e comunidade em geral tenham

Feliz Natal e Próspero Ano Novo
Agradecemos à comunidade em geral todo o apoio dispensado ao longo de 2021!





Desejamos a todos Boas Festas e um Feliz e Próspero Ano Novo

774-888-6100 | bankfive.com

 MEMBER FDIC. MEMBER DIF.

better, together 

Embora 80% dos americanos sejam cristãos continua nos Estados Unidos a “guerra” contra o Natal

• **Eurico Mendes**

Hoje em dia ninguém imagina os Estados Unidos sem Natal, mas nem sempre foi assim, de 1659 a 1681 as celebrações natalícias estiveram banidas nas colônias inglesas da Nova Inglaterra.

Em 1644, quando o parlamento inglês, dominado pelos puritanos e no contexto da Reforma Protestante, aprovou leis que tornaram ilegal celebrar o Natal considerando ser “um festival papista sem justificação bíblica”, os puritanos das colônias inglesas da Nova Inglaterra (Massachusetts, Rhode Island, New Hampshire e Connecticut) e da Pennsylvania seguiram o exemplo em 1659, declararam um insulto a Deus honrar o Natal e criminalizaram a sua celebração.

Os puritanos eram protestantes que pretendiam que a Igreja Anglicana acabasse com certas práticas católicas que tinham estado na sua origem em 1534, quando o rei Henrique VII pretendeu divorciar-se da primeira esposa, a espanhola Catarina de Aragão e, como o Papa Clemente VII não lhe fez a vontade, criou o Anglicanismo com ritos similares aos do Catolicismo, só que tinha como chefe supremo o monarca inglês em vez do Papa. O rompimento permitiu ao monarca inglês casar com a jovem Ana Bolema e, diga-se de passagem, à nobreza inglesa apossar-se das terras e dos bens dos clérigos católicos.

Os puritanos não tiveram problemas enquanto se preocuparam apenas com rezas, mas passaram a ser perseguidos quando se meteram na política e uns quantos resolveram alugar o veleiro Mayflower e vir para a América criar uma Nova Inglaterra mais puritana que a velha Inglaterra.

O Mayflower deixou Inglaterra em 6 de setembro de 1620 com destino à Virgínia, a única colônia inglesa naquela época, mas o temporal obrigou-os a lançar âncora a 28 de novembro numa enseada do Cape Cod onde fundaram a colônia de Plymouth que administraram com as regras puritanas e onde, acrescente-se, era crime celebrar o Natal e os infratores eram condenados a prisão ou multa de cinco xelins.

No entanto, mais a sul, ao longo do rio Hudson, na colônia de New Netherland e nas localidades de New Amsterdam (atual New York) e Oranje (Albany), os holandeses celebravam com entusiasmo o Sinterklaas, velhote gorducho que, segundo a lenda, voava de casa em casa num carrinho puxado por oito renas e deixava brinquedos nas meias que as crianças penduravam na lareira. O Sinterklaas daria origem ao Santa Claus.

Em Inglaterra, a proibição das celebrações do Natal foi levantada em 1660, quando o rei Carlos II subiu ao trono, mas na Nova Inglaterra celebrar o Natal continuou banido até 1681.

Em 1836, 60 anos depois da independência, o Natal tornou-se feriado oficial no estado de Alabama e seguiu-se a Louisiana em 1837. Em 1865, 31 estados já reconheciam oficialmente o Natal e, em 1870, o Congresso decretou o 25 de dezembro feriado nacional e o presidente Ulysses Grant assinou o decreto.

Hoje, o Natal domina a vida nos Estados Unidos desde o feriado do Thanksgiving até final do ano. As tradições dos holandeses de New Amsterdam e Albany são continuadas por milhões de americanos, que decoram a casa com luzes coloridas, compram presentes, enfeitam uma árvore dita de Natal, mandam cartões de boas festas e os meninos penduram meias junto à lareira para os presentes do Santa Claus.

Contudo, apesar de 80% da população do país ser cristã, o Natal ainda hoje continua sendo alvo de ataques e, no passado dia 21 de novembro, em Waukesha, no estado de Wisconsin, um veículo SUV avançou sobre participantes de um tradicional desfile de Natal, cinco pessoas morreram e mais de 40 ficaram feridas, muitas das quais

crianças.

A nível oficial, em 1985 o Supremo Tribunal Federal determinou que os presépios em locais públicos devem ser contrabalançados com símbolos como o Pai Natal ou as renas em nome da separação entre a Igreja e o Estado e, mais recentemente, grupos religiosos de extrema direita relançaram o debate sobre a laicidade do Estado e obrigaram a que o pinheiro do Capitólio passasse a ser designado de “árvore festiva” e não “árvore de Natal” e a saudação “Boas Festas” tem vindo a substituir a declaração “Feliz Natal”.

Outros feriados não cristãos são celebrados na mesma época do ano (o Kwanzaa afro-americano e o Hanukah judeu) e aceites sem problemas, mas em relação ao Natal continua a existir uma certa má vontade talvez pelo seu significado religioso original.

Presépios públicos quase sempre têm problemas e muita gente ainda se lembra do presépio que, desde 1943, o município de Pawtucket, no estado de Rhode Island, montava no centro da cidade. Em 1983, Daniel Donnelly processou o mayor Dennis M. Lynch alegando que era contra o princípio de laicidade do Estado, por se tratar de um evento cristão montado com dinheiros públicos e violando a Primeira Emenda da Constituição, que proíbe o financiamento de uma religião pelo governo.

O processo Lynch versus Donnelly foi ganho inicialmente por Lynch no Tribunal Distrital de RI, mas Donnelly recorreu para o Tribunal de Apelos e ganhou, e o caso passou ao Supremo Tribunal Federal que, em 1984, numa decisão de 5-4, considerou que o presépio montado há 40 anos pelo município de Pawtucket não violava propriamente a Primeira Emenda.

Contudo, o Supremo Tribunal recomendou que os presépios em locais públicos deveriam ser contrabalançados com símbolos como o Pai Natal ou as renas em nome da separação entre a Igreja e o Estado, mas anualmente grupos de ateus e religiosos de extrema direita continuam a mobilizar-se para impedir decorações natalícias em locais públicos. Porque é que o Natal incomoda tanto? A resposta pode estar no próprio Cristo.

Cerca de 30% da humanidade, todos aqueles que são cristãos, celebra o nascimento de Jesus Cristo no dia de Natal, 25 de dezembro, mas a verdade é que ninguém tem a mais vaga ideia de quando nasceu.

O 25 de dezembro é apenas uma data simbólica, adotada pela Igreja por volta do século 4. O judeu Jesus que

daria origem ao futuro Cristianismo nasceu sem cantos de anjos, sem magos vindos do Oriente para adorá-lo e sem ser perseguido por Herodes. Não nasceu em 25 de dezembro pelo simples facto de que em nenhum dos textos evangélicos se fala dessa data, que foi escolhida tarde pela Igreja Católica porque os cristãos queriam comemorar a festividade do seu nascimento.

Foi decidido que seria em 25 de dezembro porque era a grande festa de Roma, a festa ao deus Sol e a Igreja converteu em cristã a grande festividade pagã dos romanos.

Mas, seja qual for a data e acredite-se ou não na sua divindade, o nascimento de Jesus Cristo foi o maior acontecimento da história da Humanidade depois do surgimento do Homo Sapiens, viveu apenas 33 anos e mudou o mundo.



*Desejamos aos membros,
suas famílias e amigos*

*Feliz Natal e Ano Novo cheio
de saúde e de prosperidades*

TEAMSTERS UNION

LOCAL N.º 59

(508) 993-1505

27 South Sixth St., New Bedford, Mass.



REAL ESTATE

Celebrating

43 Years!
Serving the Community



508-995-6291

508-995-0740

Established since 1978

*Boas Festas
e Feliz Ano Novo*

**REAL ESTATE
MORTGAGES**

**Nesta quadra natalícia faça decisões
seguras e sólidas para a sua família!**

*Esta quadra festiva do Natal deve ser um tempo de
alegria, não de lamentações, mas todos os anos mais
de 400 casas em todo o país são assoladas por
incêndios. Centenas de pessoas perdem as suas
vidas e milhões de dólares em prejuízos ocorrem
devido a falta de cuidado com velas, luzes
natalícias e árvores de Natal secas.*

*Mantenha-se seguro nesta quadra festiva!
The Castelo Group lembra-lhe que o poder de prote-
ger vidas das pessoas que ama está nas suas mãos.
Desejamos-lhe umas festas seguras e felizes!*

**The Castelo Group
Castle Mortgage**

www.eracastelo.com

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

Jack Pinto, menino lusodescendente morto na escola Sandy Hook

O massacre da Sandy Hook Elementary School ocorreu a 14 de dezembro de 2012 em Newtown, Connecticut, quando Adam Lanza, 20 anos, se muniu de uma carabina Bushmaster AR-15 e duas pistolas semi-automáticas e começou por matar a

mãe, que lhe tinha oferecido as armas. Em seguida dirigiu-se à escola de que tinha sido aluno e matou 20 alunos com idades compreendidas entre os seis e sete anos e seis professores, e pôs termo à vida.

Assinalando o nono aniversário do massacre, o

presidente Joe Biden esteve em Newtown no passado dia 13 e dirigiu-se às famílias das vítimas do tiroteio, que classificou de “um ato de violência inescrupuloso”.

Vários pais dos que foram mortos em Newtown fundaram a Sandy Hook Promise, organização sem fins lucrativos que se encarrega de homenagear “todas as vítimas da violência armada, transformando a nossa tragédia num momento de transformação”.

Biden, que era vice-

presidente do presidente Barack Obama na época do tiroteio, liderou os esforços do governo para promulgar leis mais duras de controlo de armas, mas a maioria republicana do Senado (com muitos senadores subsidiados pela indústria do armamento) recusou aprovar essas leis.

Mesmo agora, no primeiro ano da presidência de Biden e com maioria democrata nas duas câmaras do Congresso (Senado e Câmara dos Representantes), as leis de controlo da venda de armamento têm sido boicotadas pelos republicanos.

Entre as vítimas da Sandy Hook Elementary

School figurava um menino lusodescendente, Jack Pinto, seis anos e que teria agora 15 anos se fosse vivo.

Jack era filho de Dean e Tricia Pinto e nasceu em Danbury, Connecticut, em 6 de maio de 2006. Deixou um irmão, e os avós paternos, Anthony Pinto e June Pinto de North Haven.

Jack era um grande adepto de futebol america-

no e o seu ídolo era Victor Cruz, do New York Giants, que veio assistir ao funeral do menino.

Jack foi enterrado no cemitério de Newtown Village, vestindo uma camisa branca dos Giants com o número vermelho 80, o número usado por Cruz, e com um peixe de peluche cinza e branco aninhado no seu braço esquerdo.

Cruz Vermelha de Massachusetts manda voluntários para Kentucky

A Cruz Vermelha de Massachusetts enviou voluntários para o Kentucky, onde fortes tornados mataram 74 pessoas e o número de mortos provavelmente aumentará.

Pelo menos 24 tornados atingiram seis estados (Arkansas, Illinois, Indiana, Kentucky, Missouri e Tennessee), provocando perto de uma centena de mortes e danos significativos com casas e edifícios destruídos.

Três voluntários de Massachusetts estão no Kentucky a trabalhar na avaliação dos danos e a garantir apoio às populações afetadas.

Embora uma doação de sangue local possa não ajudar diretamente as pessoas afetadas pelos tornados, é fundamental ter um suprimento de sangue pronto em caso de desastre. Para fazer uma doação de sangue, contactar RedCrossBlood.org

As pessoas afetadas por tempestades, incêndios domésticos e outras crises, também podem ser ajudadas através de um donativo para a Cruz Vermelha de Ajuda em Desastres.

Para fazer um donativo financeiro ou marcar uma doação de sangue contactar redcross.org ou telefonar para 800-RED CROSS, ou usar o aplicativo Doador de Sangue da Cruz Vermelha ou enviar uma mensagem de texto com a palavra REDCROSS para 90999 e fazer uma oferta de \$10.

Thomas H. Perry deseja à comunidade portuguesa

**Feliz Natal
Próspero Ano Novo**

**PERRY
FUNERAL
HOME**

**111 Dartmouth Street
New Bedford, MA
(508) 993-2921**



**RAYNHAM
FLEA**

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

*O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior*

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

de Mello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO
E METAIS

Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB

999-6711



Roberto da Silva
Mayor de East Providence



Roberto da Silva e esposa

Que os sons divinos da quadra natalícia encham os corações dos residentes de East Providence a quem agradeço do fundo do coração pela oportunidade que me deram de ter sido eleito o primeiro mayor desta cidade de Rhode Island!

Saudações extensivas a toda a comunidade portuguesa!

Roberto da Silva
Mayor de East Providence

Boas Festas
e Feliz Ano Novo



Boas Festas, Feliz Ano Novo e obrigado pelo apoio

• Augusto Pessoa

Estamos envolvidos no majestoso e sublime espírito natalício. O coração abre-se para o nascimento espiritual em Cristo.

Embora seja o renascer anual da mais significativa, mas também trabalhosa, com prazer, quadra do ano, assim como raios emanados do além, nos trazem novas forças para as decorações festivas. A árvore. O presépio. O telefonema à família distante. As novas tecnologias o “face time”. A confeção da ceia. A noite da consoada. Em muitos casos, algumas cadeiras vazias, restrições da pandemia. E os cartões de boas festas.

Que bem podem ser um testemunho de pura amizade, do reconhecimento daquilo a que nos propusemos, desde a entrada para o Portuguese Times. Valorizar os destemidos heróis que levantaram grandiosos pilares que atestam a nossa presença nos EUA.

Igrejas, clubes, associações. E com estes, escolas portuguesas, bandas de música, já só há bandas portuguesas, ranchos folclóricos, marchas populares e até cavaquinhos.

Mas alguém erguendo a voz, alto e bom som nos disse “muito obrigado pelo fenomenal trabalho desenvolvido em prol da nossa comunidade, em geral, e do nosso mundo associativo em particular, historiando e documentando para as futuras gerações a nossa realidade nesta grande e generosa Nação”.

Aqui as palavras de agradecimento traduzem-se na epopeia da história de uma comunidade que mantém ativa a nossa étnia.

Esperamos ter força e talento para continuar a merecer estas referências e ao mesmo tempo, poder

continuar a historiar a comunidade. Fomos criticados quando começámos. Mas nem sequer vacilámos. Continuamos o projeto a que nos propusemos.

O suplemento de Natal é o coroar da atividade do poder do empreendedorismo e do associativismo. São estes os pilares de sustento de uma comunidade. São estes que mantêm ativa a nossa presença nos EUA. E são estes que acreditam em nós para preservação e projeção.

Vejam. Portuguese Times estava lá quando o Presidente da República, Mário Soares, foi recebido por um mar de gente, no Clube Juventude Lusitana.

Portuguese Times estava lá quando o Presidente



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



dos EUA, Bill Clinton, foi recebido no Clube Social Português.

Portuguese Times estava lá quando o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa teve recepção apoteótica, e única, em lugar de excelência em Providence, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal/RI/2018.

Portuguese Times, esteve lá, quando em Newport e em lugar de excelência foram inauguradas as Celebrações do Dia de Portugal pela Secretária de Estado, Berta Nunes.

Portuguese Times esteve lá recentemente na visita do presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro. Obrigado pelo elogio ao trabalho, das entidades oficiais.

Portuguese Times esteve lá nos 100 anos do Clube Juventude Lusitana, historiando e imortalizando uma das mais ativas, associações lusas nos EUA.

Portuguese Times esteve nos 50 anos do Centro de Assistência ao Imigrante em New Bedford, onde foi orador principal, Manuel Fernando Neto, co-fundador, cujo talento e poder de expressão traçou as linhas de ação daquele centro de assistência, entre juizes, entidades federais da naturalização.

E com todo o respeito, admiração e votos de grande êxito, resta-nos agradecer ao poder ASSOCIATIVO e EMPRESARIAL o apoio ao longo do ano e desejar:

Boas Festas e Feliz Ano Novo



Há quem brinde com champanhe... e há quem brinde com laranjada e Kima de Maracujá da Melo Abreu de João Moniz

Texto: Augusto Pessoa • Fotos cedidas

A vinda aos EUA do presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, do Vice-Presidente Artur Lima e do diretor regional das Comunidades, José Andrade, teve como finalidade primordial a celebração dos 30 anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

O Centro Cultural em Fall River engalanou-se para as celebrações. Mais de 300 pessoas ouviram o presidente José Bolieiro. Dizia-nos um empresário: “Gostei do discurso. Direto. Sem rodeios. Falou dos Açores”.

Presidiu ao lançamento de um livro. Teve um encontro com a comunicação social. Mas como acompanhamos desde a chegada fomos registando o que o Sr.º Presidente foi dizendo à comunidade. Sim, porque era esta comunidade que o queria ouvir. E com quem ele se queria encontrar. Se o associativismo de Rhode Island com uma maioria centenária, reuniu-se no Centro Cultural de Santa Maria. Se o Discovery Portuguese Language e a SATA o receberam em New Bedford no DeMello Internatinal Center, era uma abertura nítida à comunidade.

Mas nem todos se aperceberam quando o presidente



Na foto acima, Artur Lima e José M. Bolieiro, respetivamente vice-presidente e presidente do Governo Regional dos Açores, num brinde com produtos Melo Abreu, vendo-se ainda na foto o senador estadual de MA, Michael Rodrigues. Na foto abaixo, o empresário João Moniz à conversa com o presidente do GRA.



José Manuel Bolieiro e o vice presidente brindaram ao acontecimento com produtos Melo Abreu, oferecidos por João Moniz, da J. Moniz Company, sediada em Fall River.

Quem melhor para promover os nossos produtos do que nós próprios? E quando é o presi-

dente do governo dos Açores a fazê-lo, o valor é redobrado. Além do mais o governante mostra que está a par que o escoamento dos produtos açorianos são para os Estados Unidos e que J. Moniz Co. é um dos grandes importadores e distribuidores.

Açores Bakery

19 Norfolk Street, Fall River, MA

Tel. 508-677-3223

Pão fresco diariamente
Pastelaria variada

Agradecendo a preferência
dada ao longo de 2021

Boas Festas

e Feliz Ano

Novo a todos os

nossos clientes,

amigos e

comunidade

em geral



FALL RIVER SPORTS CLUB



A direção do Fall River Sports Club deseja a todos os sócios, simpatizantes, famílias e comunidade em geral

Boas Festas e Feliz Ano Novo

233 Hope Street, Fall River, Ma • 508 672-5180

Ricardo Serrão Santos, ministro português do Mar proferiu conferência no New Bedford Whaling Museum:

“A estratégia do oceano para 2030 é uma evolução a uma economia sustentável mais verde e azul..”

Assinado Memorando de Entendimento com a UMass Dartmouth que promove intercâmbio de cientistas, investigadores, técnicos, pessoal académico e estudantes e outras formas de colaboração formal, incluindo estudos e/ou projetos, seminários, conferências e cursos

• **Reportagem: Francisco Resendes**

A convite da presidente do New Bedford Whaling Museum, Amanda McMullen, o ministro português do Mar proferiu na tarde da passada quinta-feira uma conferência intitulada Portuguese Marine and Maritime Policy: The National Ocean Strategy 2030.

Brian Rothschild, professor emérito da UMass Dartmouth, fez a apresentação do ministro perante um auditório com meia centena de presentes.

A deslocação de Ricardo Serrão dos Santos deveria ter acontecido em 2020 mas atendendo à situação de pandemia só agora foi possível concretizar a vinda do ministro português a esta região. Serrão dos Santos veio acompanhado pelo seu chefe de gabinete, Frederico Cardigos, pelo assessor Filipe Porteiro, pela diretora geral de Política do Mar, Helena Vieira e ainda por Conceição Santos e Orlando Costa, da Direção Geral de Política do Mar.

Na sua intervenção no New Bedford Whaling Museum, o ministro começou por esclarecer por que razão Portugal tem uma estratégia nacional do mar atendendo à sua posição e dimensão geográfica e a sua relação histórica ao longo dos séculos com o mar.

“A estratégia nacional oceânica destina-se a induzir um futuro azul próspero para Portugal, já que esta atividade económica tem um peso influente na economia do nosso país com capacidade para atrair



Na foto acima, o ministro português do Mar durante a conferência que proferiu no New Bedford Whaling Museum. Na foto à direita, Ricardo Serrão dos Santos na Discovery Language Academy em New Bedford com elementos da sua comitiva, o empresário Jimmy Mello, João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, o cônsul de New Bedford, Rogério Lopes, Leslie Vicente, diretora executiva da DLA e o deputado estadual de MA, António Cabral.

novos investimentos, nomeadamente com o turismo costeiro e atividades recreativas e desportivas, na verdade uma das áreas mais importantes na economia azul, como na maioria dos países da Europa”, referiu o ministro portu-



gês do Mar, adiantando que o destino Portugal tem sido muito procurado e a tendência é para aumentar.

Ricardo Serrão dos Santos apontou o porto de Sines, no Alentejo, como um dos melhores 15 portos comerciais da Europa.

“Desde 2006 que Portugal construiu três estraté-



O ministro português do Mar, Ricardo Serrão dos Santos no New Bedford Whaling Museum, com o deputado estadual de Massachusetts, Tony Cabral e o professor emérito da UMass Dartmouth, Brian Rothschild.

gias nacionais do oceano. Esta nova versão, para a década de 2021-2030, foi publicada em junho de 2011, como resultado de consulta extensiva pública e debates em 2020 e basea-

o ministro português do Mar, que abordou ainda “saúde do planeta” com descarbonização só possível através da implementação de sistemas produção de energia renovável, o que requer

de colaborações académicas, de pesquisa e económicas nas disciplinas de ciência e tecnologia costeiras e oceânicas.

O memorando foi assinado pelo chanceler da

da em estratégias prévias e a nossa visão para o futuro do nosso oceano. A estratégia do oceano para 2030 é uma evolução direcionada para uma economia sustentável mais verde e azul, a ser desenvolvida nos limites dos ecossistemas promovendo assim um oceano mais saudável

inovação e altos níveis de conhecimento e desenvolvimento tecnológico.

UMass Dartmouth, Mark A. Fuller e pela diretora geral da Política Marítima do Governo português, Helena Margarida de Oliveira, num acordo que dá prioridade a esforços conjuntos em política costeira e oceânica, esforços de sustentabilidade, atividades culturais e pesquisa e desenvolvimento na Economia Azul.

Parceria com a UMass Dartmouth

Entretanto, o ministro do Mar deslocou-se na sexta-feira à UMass Dartmouth

“O Sudeste de Massachusetts é o centro da Economia Azul, da energia eólica offshore e da cultura portuguesa nos EUA, e este MOU demonstra ainda mais que a nossa região é reconhecida pelos seus pontos fortes não apenas a nível nacional, como também internacionalmente”, referiu o congressista Bill Keating.

O MOU terá como base

(Continua na página seguinte)



Ricardo Serrão dos Santos na Discovery Language Academy, com Leslie Vicente, diretora executiva desta escola de New Bedford, vendo-se ainda na foto o cônsul Rogério Lopes, Helena Vieira e Filipe Porteiro, ambos da comitiva do ministro, e João Caixinha.



Ricardo Serrão dos Santos com Filipe Porteiro e António Cruz, no New Bedford Whaling Museum.

com Portugal a ser líder na governância do mar, com base no conhecimento científico”, referiu o mi-

para assinatura de um Memorando de Entendimento (MOU) com foco na promoção e desenvolvimento

Ministro português do Mar em New Bedford

(Continuação da página anterior)

os pontos fortes marítimos de Portugal e os conhecimentos de investigação da UMass Dartmouth através da School for Marine Science & Technology (SMST) e do programa de investigação Tecnologia Marinha e Submarina (MUST).

O acordo prevê o intercâmbio de cientistas, investigadores, técnicos, académicos e estudantes da UMass Dartmouth e de instituições de ensino su-

perior portuguesas. Outras colaborações formais incluem estudos de pesquisa conjunta, seminários e conferências.

“A parceria estratégica que este memorando formaliza beneficiará enormemente a nossa região”, sublinhou por sua vez o senador estadual de Massachusetts, Michael Rodrigues.

O deputado estadual de Mass., Tony Cabral, salientou também a importância

da assinatura do memorando. “A assinatura deste Memorando de Entendimento é uma prova dos laços culturais, marítimos e económicos entre o Litoral Sul de Massachusetts e Portugal. A colaboração entre as nossas comunidades está profundamente enraizada na nossa história, mas também evoluiu ao longo do tempo para dar resposta aos novos desafios globais”, disse o deputado estadual de MA.

A delegação do ministro Ricardo Serrão Santos teve ainda oportunidade de visitar o Arquivo Luso-Americano Ferreira-Mendes.

Visita à Discovery Language Academy

Ao fim da tarde de sexta-feira, o ministro do Mar, acompanhado pela sua comitiva, visitou as instalações da Discovery Language Academy, com a diretora executiva Leslie Ribeiro Vicente a explicar o historial e o funcionamento da escola,

cujas aulas funcionam no terceiro piso do DeMello International Center, empreendimento do empresário Jimmy DeMello, que esteve presente, para além de João Caixinha, coordenador do Ensino de Português para os Estados Unidos e ainda do deputado estadual de Massachusetts, António Cabral.

A Discovery Language Academy, dotada de excelentes e amplas instalações, equipamento tecnológico recente, é frequentada atualmente por cerca de duas centenas e meia de alunos de várias localidades dos Estados Unidos, com aulas presenciais e virtuais.



Rogério Lopes, cônsul de Portugal em New Bedford, Leslie Ribeiro Vicente, diretora executiva da DLA, o ministro Ricardo Serrão Santos e o deputado estadual de MA, Tony Cabral.



O ministro português do Mar, Ricardo Serrão dos Santos no New Bedford Whaling Museum com Victor Pinheiro e Filipe Porteiro.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista	Armanda Arruda
José Aguiar	Lenny Gervásio
Eduardo Rodrigues	John Carrasco
Sandra Oliveira	Helena Silva
Maria de Lourdes	Álvaro António
Fátima Moniz	Luís Santos

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director
Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382

M.A.F. IMPORTS, LLC

Brinde com os nossos vinhos na festa de passagem de ano!



• Vinhos • Licores
• Aguardentes • Brandies
Especializamo-nos em vinhos do Porto



444 Broad Street, Central Falls, RI
(401) 722-8580 — (401) 639-6442

MÁRIO FONSECA PEST CONTROL

(401) 944-9179

Licenciado pelos estados
de RI, MA e CT

Eliminamos todos os insectos,
baratas, percevejos,
formigas brancas, etc..

INSPEÇÃO ESTRUTURAL

P.O. Box 1538, Central Falls, RI
401-639-6442 • 401-722-8580
401-944-9179

Feliz Ano Novo
a todos os nossos clientes,
amigos e comunidade
em geral!



Clube Social Português no seu historial centenário recebeu o Pai Natal

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Se a idade põe as barbas brancas. As barbas brancas do Pai Natal eram o exemplo vivo dos 103 anos Clube Social Português.

Entrou. Tomou parte no pequeno almoço. Deliciou as crianças.

São 100+3. Mais um nú-

mero mágico da presença lusu na Nova Inglaterra. É o Clube Social Português em Pawtucket. É único no mundo português dos EUA a receber um presidente dos EUA. O presidente, Bill Clinton. Mais um em Rhode Island a ter o seu nome em nome de rua. Em cada esquina que se vira, um pilar da nossa presença nos EUA.

par com o ensino da língua portuguesa os nossos costumes e tradições. Aqui pelo Clube Social Português temos escola e rancho folclórico. Vamos manter vivas estas atividades. E festejar muitos natalis.

par com o ensino da língua portuguesa os nossos costumes e tradições.

Aqui pelo Clube Social Português temos escola e rancho folclórico. Vamos manter vivas estas atividades. E festejar muitos natalis.



mero mágico da presença lusu na Nova Inglaterra. É o Clube Social Português em Pawtucket. É único no mundo português dos EUA a receber um presidente dos EUA. O presidente, Bill Clinton. Mais um em Rhode Island a ter o seu nome em nome de rua. Em cada esquina que se vira, um pilar da nossa presença nos EUA.

Chegamos embarcados nas caravelas. Aportamos a terras de outras gentes. Língua e costumes diferentes. Éramos poucos. Hoje somos muitos milhares. Conquistámos lugares entre os mais qualificados. Médicos, engenheiros, advogados. Muitos falam português graças às escolas comunitárias, tal como esta do Clube Social Português. A festa de Natal faz parte do programa de atividades. Há sempre alguém que se responsabiliza pelo seu funcionamento. Mas

CARAVELA FAMILY RESTAURANT

637 South Main St.
Fall River, MA
508-235-1030

Atendimento profissional • Comida deliciosa, estilo caseiro, em amplas e bem decoradas instalações

Eis alguns pratos da nossa ementa

• Bife à Caravela • Frango de churrasco

• Camarão à Moçambique

• Bife de Albacora

• Carne de porco à alentejana

e muitos outros pratos

Aceitamos encomendas até dia 23 Dez.

Deve levantar encomendas dia 24 até 4:00 PM

ABERTO 6 DIAS POR SEMANA (Encerrado às segundas)

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO dos proprietários Tibério e Margarida Jacinto



INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



Boas Festas e Feliz Ano Novo

- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

- Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL

- Casa • Carro • Saúde • Motos
- Barcos • RV's • Negócios



194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO a toda a comunidade!



**120 Covell Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9269**



A todos os corpos diretivos, sócios simpatizantes e comunidade em geral votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo

- Ana Santos presidente da SCA



União Portuguesa Beneficente abriu as portas aos mais jovens para receber o Pai Natal

O poder do associativismo depende dos responsáveis e do seu poder de iniciativa.

Judy Pacheco tem feito um trabalho meritório à frente da União Portuguesa Beneficente. E entre as atividades foi o abrir as portas à juventude onde se depositam todas as esperanças de continuidade da associação e neste caso específico para receber o Pai Natal, carregado de presentes.



BANDA DE SANTO ANTÓNIO: 117 ANOS

A mais antiga banda filarmónica portuguesa nos Estados Unidos!

1040 Pine Street, Fall River, MA - Tel. 508-674-6795

A todos os corpos diretivos, músicos, sócios, familiares e comunidade em geral

Boas Festas e Feliz Ano Novo!



Os corpos diretivos da Banda de Santo António, de Fall River, presididos por Dennis Baptista. Na foto abaixo, o concerto da banda na igreja de Santo António de Pádua, Fall River.



Dennis Baptista, presidente da Banda de Santo António, de Fall River, com Joseph Silva, vice-presidente da banda!



Gilda Nogueira, presidente e CEO do East Cambridge Savinks Bank galardoada com o prémio “Pessoa do Ano” da MAPS em 2022

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) vai homenagear Gilda Nogueira com o prémio “Pessoa do Ano” em 2022.

A distinção vai ser entregue a 9 de abril de 2022, durante a gala anual de angariação de fundos para aquela organização que recentemente levou a efeito a Gala 50+1 revestida do maior êxito.

Gilda Nogueira é o exemplo de quem chega com o espírito vencedor e este no campo bancário onde tem desempenhado cargos ao nível federal.

E sendo assim, fez parte entre os anos de 2016 e 2018, conselheira da Reserva Federal (Fed) dos Estados Unidos. Pertenceu a um grupo de 12 especialistas que aconselham a Fed em assuntos de bancos comunitários e uniões de crédito, num organismo chamado Conselho Consultivo sobre Instituições Depositórias Comunitárias nacional (CDIAC).

Gilda Nogueira nasceu na Ribeira Grande, São Miguel e veio para os EUA com os pais quando tinha oito anos.

O banco que hoje dirige tem ligações fortes à comunidade lusófona da Nova Inglaterra, disponibilizando informação, mesmo em português no seu site.

Iniciou a sua carreira como caixa em 1978 quando ainda estudava. Daí para cá foi subindo de posição, tendo por base o seu talento para a indústria bancária.

Tem sido ao longo dos anos um grande apoiante das diversas fases das celebrações do Dia de Portugal na área de Boston, assim como da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) que muito oportunamente resolveu homenagear esta ilustre figura da comunidade portuguesa da área de Boston.

A par com Gilda M. Nogueira, vão ser homenageadas Júlia Évora e Débora Guimarães.



Nas fotos acima e abaixo, Gilda Nogueira com Paulo Pinto, o marido e o casal Pacheco.



“Gingerbread House”, uma casa de pão de mel, da autoria de dois jovens arquitetos



• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Com a aproximação do Natal torna-se cada vez mais difícil controlar o ímpeto dos mais novos.

Chegam as férias e se as avozinhas recebem os netinhos no final de um dia escolar, passam a tê-los em casa o dia todo.

Os carros com controlo à distância, os “fire-trucks” com luzes e sons de sirene, as pistas de carros de corrida. Nada atrai os netinhos em férias.

Até que a avózinha se lembra de algo que tinha escondido para uma emergência de passatempo, nem que isso implique mais uma limpeza extra no mesão da cozinha.

“Meus meninos, vamos construir uma gingerbread house”. A Avery e o John regalaram um olhar astuto à medida que as peças iam ocupando o mesão da cozinha. E entre sorrisos e comentários próprios dos jovens, estes escolhiam as peças que cuidadosamente e sob o olhar atento da avózinha, davam forma à gingerbread house, que os manteve ocupados durante algumas hora do dia.

Tarefa concluída e vai de imortalizar o ato. Uma foto publicada no Portuguese Times, que após publicada vai fazer parte de um quadro de recortes, em que sobressaem várias facetas da juventude em crescimento da Avery e do John.

Estamos certos que esta atitude desta avózinha, para manter os netos ocupados, não é novidade. Quantas o fazem para manter os rebentos a fazer algo que avive e obrigue o cérebro a pensar!

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI - Tel. 401-722-2110

“Esta casa é a escola das tradições dos Açores”

- Cantador José Plácido



Dois salões para todas as atividades

Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras



José Bolieiro com Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira.

A todo o quadro diretivo, massa associativa e comunidade em geral

Bons Festas e Feliz Ano Novo



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa Susana Silva



José Manuel Bolieiro e Artur Lima com o presidente do Centro Comunitário Amigos da Terceira, de Pawtucket, Herberto Silva e esposa Susana Silva, vendo-se ainda na foto Mathew da Silva, Ana Silva, Victor Santos e o mayor de East Providence, Roberto da Silva

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe

Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os nossos membros e comunidade em geral!



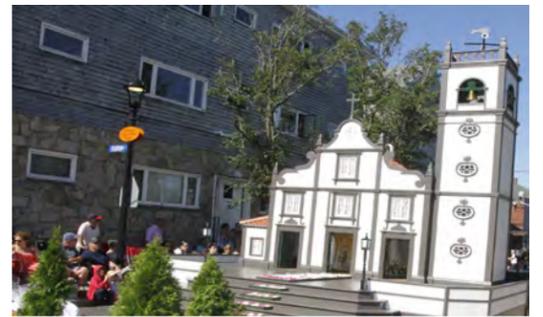
Este ano atribuímos 30 cabazes de Natal



Irene e José Torres, mordomos da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe.



A direção da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe presidida por Joe Silva.



Fernandes Masonry e Team Noah Foundation

Desejamos à comunidade Santo e Feliz Natal e Próspero Ano de 2022!



“Fomos criados pelos nossos pais para desempenhar os nossos trabalhos com dignidade e de uma forma correta diariamente. Quando tivermos um projeto devemos ir ao encontro da sua realização. Tem sido este o nosso lema”

- Victor Fernandes presidente da Fernandes Masonry



1031 Phillips Road
New Bedford, MA

Tel. 508-998-2121

www.fernandesmasonry.com
MBE & DBE CERTIFIED



GONSALVES



O Sabor De Portugal Aqui Na América

*A todos os nossos clientes,
colaboradores e comunidade
em geral, Votos de
Feliz e Santo
Natal*



800-333-2344

**THE HENRY GONSALVES COMPANY
35 THURBER BOULEVARD • SMITHFIELD, RI 02917
401.231.6700 • FAX: 401.231.6707**

www.gonsalvesfoods.com



Festa de Natal da escola do Clube Juventude Lusitana

Os sons da banda soaram magistrais, seguidos das vozes, dos jovens alunos, aplaudidos pelos pais e familiares reunidos no salão da “catedral erguida em nome de Portugal”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

“Este ano, face à situação de pandemia, não vai haver presépio vivo. Vamo-nos limitar aos conhecimentos que os alunos foram adquirindo ao longo do ano na sala de aula”, dizia-nos Maria João Martins, coordenadora da récita de Natal dos alunos da escola do Clube Juventude Lusitana. César Teixeira assumiu as funções de mestre de cerimónias. Antes de os alunos começarem a subir ao palco procedeu-se aos agradecimentos pelo apoio dado:



João Pacheco, conselheiro das Comunidades, dirigindo-se aos presentes.

Joaquim Cunha, Maria João Martins, Paul Tanásio, Ivette Alarcon, Cesár Teixeira, consultor escolar. Direção do Clube Juventude Lusitana, membros da banda do Clube Juventude Lusitana. Entretanto sobem ao palco os alunos da professora Fernanda Leandres para Poesia de Natal.

Sophia Botelho, Juliana Pinhaços, Blake Edwards,

Enzo Loureiro, Beatriz Emídio, Cristiano Cardoso, Júlia Martins; os alunos do professor Cesar Fernandes: Gabriela Neves, Samantha Doerty, Ryan Roque, Quin Aniceto, Juliana Fernandes, Olivia Swann, Lucas Cunha, Christiano Almonte-Correia, Mason da Silva; os alunos do professor João Patita, o mais antigo nesta escola: Clewards,

(Continua na página 18)



O professor César Teixeira no uso da palavra.



Elementos da banda do Clube Juventude Lusitana durante a récita de Natal dos alunos da escola.



- Pão quente diariamente
- Massa sovada às quartas-feiras
- Pão de centeio ao domingo
- Malassadas ao domingo
- Pão de mistura: sexta, sábado e domingo
- Pão de milho: terça e sexta



A todos os nossos clientes, amigos e comunidade
BOAS FESTAS
FELIZ ANO NOVO



**312 BARTON STREET, PAWTUCKET, RI
TEL. (401) 725-1435**



MÁRCIA SOUSA DA PONTE
Consultora



SABRINA BRUM
Consultora



Portugal Solutions
Professional Services

197 Warren Avenue, Suite 203
East Providence, RI 02914
401.484.1074
admin@portugalsolutionsusa.com
www.portugalsolutionsusa.com

Serviços de Notário Público | Procurações para Portugal
Traduções | Pedidos de Pensão em Portugal
Nacionalidade Americana/ Portuguesa
Renovação do Cartão Verde
Impostos e Despesas em Portugal
Apoio Bancário e Jurídico
(Habilitação de Herdeiros, Registo do Divórcios, entre outros)

Alberto M Nunes, Al Nunes, o Pai Natal (Santa) da comunidade



Pela época natalícia o Pai Natal é a figura mais popular, principalmente entre as camadas jovens. É ele que trás os tão esperados presentes. O seu típico OH...OH...OH... com que se faz apresentar nos salões da comunidade, é o melhor cartão de visita. De estatura avantajada. Alto, barriga a condizer. Não. Não são almofadas. É verdadeira. Barba farta e cabelo branco. Óculos. Amável no desempenho das suas funções. “Desempenho a figura de Santa porque gosto das crianças. Faz-me jovem, entre os jovens”. Al Nunes, prima pelo trato amável. Tem resposta às perguntas da pequenada. Cria ambiente natalício. Mas quem é afinal o Santa da Comunidade? Nasceu a 24 de janeiro em Pawtucket, RI. Estamos a falar da cidade, em que o grupo étnico português, é o



Al Nunes com as filhas Alyssa Maria Nunes e Al Ann Maria Nunes, o pai, o saudoso Armindo Nunes e a esposa Gail Nunes.

segundo mais numeroso.

É filho dos falecidos, Armindo e Odecea Nunes. Frequentou e concluiu a St. Raphael Academy, Pawtucket, RI. Formou-se no Dean College, Franklin, Ma. É casado com Gail Nunes. Tem três filhas. E aqui uma curiosidade que não se repete muitas vezes. Quase nos atrevemos a afirmar que na comunidade lusa dos EUA é caso único.

As três filhas de Al Nunes são Irmãs da Caridade. Alyssa Marie Nunes (Sr. Mary Karolyn SFMG); Al Ann Marie Nunes (Sr. Maria Fátima OP); Alan Nunes (Mary).

Desenvolve a sua atividade profissional na TriMark UnitedEast em South Attleboro. Ma. Desenha cozinhas, espaços para armazenamento de comida. Foi um dos designers do sofisticado Restaurante Sagres em Fall River. Mas independentemente da sua vida profissional é um ativo elemento comunitário. E como tal pertence ao Clube Social Português, União Portuguesa Beneficente, Portuguese American Citizens Committee, Seven Castle Club of Blackstone

Valey, Comissão do Dia de Portugal, Knights of Columbus St. John Paul II Council n.º 12613. Food Service Consultants Society International New England Chapter.

O pai Armindo Nunes, graças ao envolvimento comunitário, traçou os históricos do Clube Social Português e União Portuguesa Beneficente. Mas o simpático Pai Natal da comunidade tem sido desde 1997, na presidência de António Rodrigues, um pilar da preservação e projeção das celebrações do Dia de Portugal/RI.

Tem assumido a coordenação do arraial em Providence. Tem assumido a responsabilidade dos pavilhões gastronómicos. Tem assumido a coordenação dos pequenos almoços do Dia de Portugal.

Em 2007 assumiu a presidência das celebrações onde teve António Rodrigues, como “Grand Marshal”. Foi um ano repleto dos maiores êxitos. E agora já fica a saber quem é o Pai Natal da comunidade.

AXIS | ADVISORS

BOAS FESTAS

Agradecemos a confiança dos nossos clientes e estamos sempre ao serviço da comunidade. Boas Festas e Feliz Ano Novo!



Récita de Natal dos alunos da escola do Clube Juventude Lusitana

(Continuação da página 16)

mentine Tanasio, Sofia De-LaVega, Ethan Ponte, Cruz Cardoso, Eva Franco, Tiago Cunha, Cecília Faria.

Depois das sucessivas subidas ao palco, serviu-se um petisco, findo o qual entrou o Pai Natal carregado de presentes.

“O enriquecimento cultural e a manutenção da língua e tradições portuguesas sempre foram preocupação do Clube Juventude Lusitana”, dizia o professor Amadeu Casanova Fernandes, um dos grandes timoneiros e responsável pelos êxitos sucessivos daquele estabelecimento de ensino de português nos EUA. Mas como o já o temos referido, o Clube J. Lusitana é um manancial de talentos que Portuguese Times tem realçado ao longo de mais de 40 anos.

“As crianças são o recurso mais importante da humanidade e como escola comunitária ajudar os alunos a alcançarem o seu máximo potencial como forma de se tornarem úteis e bons cidadãos. Ensinar português através de atividades culturais foi a forma mais viável e frutífera que se encontrou”, referiu



Ivete Alarcon, César Teixeira, Maria João, Joaquim Cunha e Paul Tanásio.

Fernanda Silva quando desempenhava as funções de diretora pedagógica e professora da escola do Clube Juventude Lusitana.

Vamos fazer votos que para o Natal de 2022 o Presépio Vivo que distingue as celebrações de Natal das restantes escolas portuguesas, volte a ter a sua representação em palco.



East Coast Management

East Providence, RI

José e Fátima Dutra



Boas Festas
e Feliz
Ano Novo
a toda a
comunidade!



A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro

António Chaves

A todos os nossos clientes, amigos, famílias e comunidade em geral votos de
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741

CENTRAL AVENUE BAKERY

679 Central Avenue, Pawtucket, RI
(401) 728-0064



Proporcionando-lhe um sabor de Portugal

Bolos, pastelaria variada, toda a qualidade de pão e produtos de mercearia tudo fresco

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
a todos os nossos clientes e comunidade em geral!



Feliz Natal e Próspero Ano Novo



Relax with your Family and Friends
Portuguese and American Cuisine

CAPTAIN'S PLACE

Full Bar
Take-Out
Lunch & Dinner
Gift Certificates
Daily Specials



We are **Waiting** for YOU

162 S. Main St
Acushnet, MA

508 998 5886

Open at 11:30am - Closed on Mondays



Aberto todos os domingos do Meio dia às 5:00 da tarde

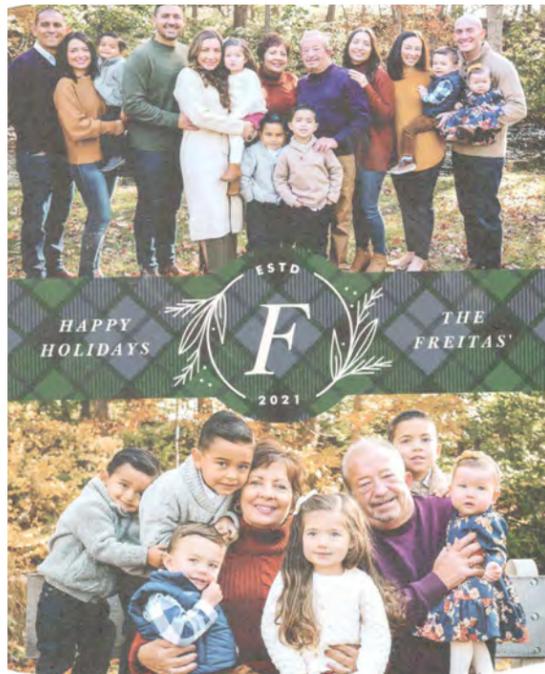
de Mello's

SALDO DAS FESTAS

FURNITURE



MESA E 4 CADEIRAS desde **\$399**
www.demellos.com



José Freitas e família desejam a toda a comunidade **BOAS FESTAS**

Compre agora e não pagará juros até 2023



RECLINÁVEL AUTO. desde **\$599**

Colchões para casal, 2 peças da marca "SERTA" desde

\$399



SOFÁS RECLINÁVEIS desde **\$599**



CADEIRAS RECLINÁVEIS desde **\$397**

Aberto de segunda a sexta-feira: 10 AM - 7:00 PM • Sábado: 9:00 AM - 5:30 PM • Domingo: Meio dia - 5:00 PM

149 COUNTY STREET, NEW BEDFORD, MA

(508) 994-1550

J. MONIZ COMPANY, INC.

42 ANOS A PROMOVER OS PRODUTOS DOS AÇORES



A farinha das donas de casa

*Boas Festas
e Feliz Ano Novo*



91 Wordell St., Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451

J. MONIZ COMPANY, INC.

42 ANOS A PROMOVER OS PRODUTOS DOS AÇORES



Azeitonas Pretas



Azeitonas Verdes



Azeitonas Galega



**Massa de Pimentão
(pequena)**



**Massa de Pimentão
(grande)**

Boas Festas
e
Feliz Ano
de 2022



Tempero para Frango



Tempero para Peixe



Tempero Piri Piri



Tempero para Carne

91 Wordell St., Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451

Adega da Tia Matilde

Rua da Beneficência, 77 (Praça de Espanha), 1600-017, Lisboa

Tels. 011 351 21 797 2172 - 011 351 21 797 8332

www.adegatiamatilde.com

email: adegatiamatilde@netcabo.pt



Desejamos a si e aos seus uma quadra festiva maravilhosa e que o Ano Novo vos traga muitas bênçãos, incluindo saúde, felicidade e boas venturas!!!



Quando passar por Lisboa não se esqueça de nos visitar! Esperamos por si!



COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Peixe fresco • Marisco vivo



NECROLOGIA
DEZEMBRO

Dia 11: **María Agatha (Soares Pereira)** De Araújo, 92, Fall River. Natural dos Fenais da Ajuda, São Miguel, viúva de Felício De Araujo, Jr., deixa o filho Mário P. Branco; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 11: **María Zélia Felix Giesta**, 91, New Bedford. Natural da Fajã de Baixo, São Miguel, viúva de Januário Pereira Da Costa, deixa os filhos Rogério F. da Costa, Carlos E. da Costa e Sérgio da Costa; neto e sobrinhos.

Dia 12: **Fernanda P. (Braga) Gonzalez**, 68, New Bedford. Natural dos Açores, deixa as filhas Elsa Velasquez e Priscilla Gonzalez; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Manuel A. Carvalho**, 74, Fall River. Natural dos Mosteiros, São Miguel, casado com Maria B. (Ventura) Carvalho, deixa os filhos Nuno J. Carvalho, Judite M. Carreiro, João M. Carvalho e Kevin V. Carvalho; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **María Celestina (Tomás) Howley**, 79, Stoughton. Natural das Flores, deixa os filhos He-

len Bezanson, Edwin Freitas, Lucy Hogan e Tricia Sweet; netos e bisnetos.

Dia 13: **María Fernanda D'Oliveira**, 86, Fall River. Natural da Madeira, casada com Pedro D'Oliveira, deixa a filha Carmen Vaz; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 15: **María E. (Silveira) Sousa**, 91, New Bedford. Natural de Santa Clara, São Miguel, viúva de Elias Sousa, deixa os filhos Elias Sousa, Fátima Cabral, Filomena Giesta, José Sousa, Clara Goulart, Anabella Ferreira e Celina Sousa; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 15: **Rafael V. DeSousa**, 91, Lowell. Natural de Guadalupe, Graciosa, casado com Maria (Fátima) DeSousa, deixa os filhos Fernando DeSousa e Filomena Soares; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 16: **Jorgina Maria Umbelina**, 65, Marion. Natural de São Miguel, deixa os irmãos Grace Resendes e Antone J. Viveiros; tios e sobrinhos.

Dia 16: **João A. Pacheco**, 88, Taunton. Natural de São Miguel, casado com Maria Pacheco, deixa os filhos Paulo Pacheco, João M. Pacheco, Ana Barreiro, Rita Rocha, Maria Tsantoulas, Ivone Rainha e Maria Salema; netos; bisnetos e irmãos.

Restaurante Sagres
177 Columbia St., Fall River, MA
508-675-7018



Onde a gastronomia encontra o seu lugar de eleição!
2 salas modernas e acolhedoras • Serviço impecável
• Polvo grelhado • Camarão à Moçambique
• Caldo Verde • Carne de Porco à Alentejana
• Peixe à Portuguesa • Filet Mignon Grelhado
• Bife à Portuguesa

Terça, quarta e quinta: 11 AM-8:45 PM
Sexta e Sábado: 11:30 AM-9:30 PM
Domingo: Meio-dia às 7:30 PM



Falecimento
Manuel A. Braga

Faleceu na passada quinta-feira, 16 de dezembro, em East Providence, RI, Manuel A. Braga, 86 anos. Natural de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, era filho de José Sousa Braga e de Maria José Resendes Almada, ambos já falecidos. Prestou serviço militar em São Miguel e havia imigrado para os EUA em 1973. Foi durante anos paroquiano da igreja de São Francisco Xavier em East Providence e membro do Holy Ghost Brotherhood Mariense tendo sido imperador em 2008.



Deixa viúva Maria Braga, os filhos Maria Medina e ex-marido Michael Medina, em Seekonk, Joseph Braga e esposa Lynn, em Omaha, Nebraska, John Braga e esposa Melissa, em East Providence, os netos Jonathan, Jenna e Júlia Medina, Sophia, Sara e Joshua Braga e Breelyn e Jamison Braga. Deixa ainda as irmãs Deolinda Amaral, em East Providence, Helena Braga, no Brasil, João Braga, em East Providence, Filomena Freitas e Celeste Freitas em

Taunton e Agostinho Braga, em São Miguel, sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de José Sousa, Maria Braga e António Sousa, todos já falecidos. O corpo estará em câmara ardente hoje, quarta-feira, dia 22, pelas 8:00 da manhã na igreja de São Francisco Xavier, onde será celebrada missa pelas 10:00. O corpo será sepultado no Gates of Heaven Cemetery. Em vez de flores as pessoas poderão oferecer donativos em sua memória para Holy Ghost Brotherhood Mariense "HGBM" em benefício do fundo de bolsas de estudo, 846 Broadway, East Providence, RI 02914.



*Boas Festas
a toda a comunidade*

Visit our website for information on our products.

www.luso-american.com

37 Tremont Street
or
79 Lynnfield Street
Peabody, MA 01960
Tel. 978-531-5767



*Boas Festas e Feliz Ano Novo
a toda a comunidade*

North Attleboro Donuts
Westwood
Carlos Andrade



ROCCO'S — instituição gastronómica propriedade de uma empresa portuguesa, que aposta no empreendedorismo de qualidade

TEXTO AUGUSTO PESSOA • FOTOS FORNECIDAS PELA EMPRESA

De tempos a tempos surgem grandes empreendimentos que se vêm juntar aos que por aqui se tem feito referência, pela qualidade e impacto que têm no mundo comunitário, contributivo para manter a nossa identidade.

Está neste caso a mais recente iniciativa, empreendedora, que dá pelo nome de ROCCO'S, um restaurante fundado a 4 de julho de 1940. Pois esta relíquia no campo gastronómico de cozinha italiana irá manter a sua variedade, onde vai ser adicionada a portuguesa. E porquê? Precisamente porque passou a ser propriedade de três bem sucedidos empresários e lá está o tão badalado empreendedorismo, que não precisa de reuniões para florescer e que se chamam Salvador Couto e Salvi Couto, dois magnatas da cadeia de pastelarias Dunkin' Donuts e Joe Cerqueira, com uma longa e bem sucedida carreira em restaurantes, onde o último foi a Tasca, que

por longos anos foi a mais sofisticada iniciativa gastronómica na área de Cambridge.

Mas quando na veia do empreendedorismo corre o sangue da aventura, mas assente em alicerces vocacionados ao êxito, temos pela frente uma presença histórica datada de 4 de julho de 1940, que na sua longevidade marcou uma era, a que a visão luso-americana vai dar continuidade.

“O homem sonha. Umas vezes só para si, outras vezes sonha alto e outras vezes divide o sonho. Este último foi o que aconteceu. Eu, Salvi Couto e Salvador Couto, estamos metidos em empresas onde os produtos alimentares são o prato principal. De um lado estão os Dunkin' Donuts, do outro lado a gastronomia portuguesa.

“Nas proximidades de uma das lojas de Dunkin' Donuts, da Couto Management Group, estava o ROCCO'S Restaurant, uma presença com 75 anos na gastronomia

italiana. Não obstante ser uma herança familiar, sempre em posse de descendentes dos fundadores, a idade dos últimos e atuais proprietários obrigava a vender”, disse Salvi Couto, bem sucedido empresário de uma segunda geração que se juntou a outro bem sucedido empresário, mas no campo gastronómico.

“Ao ser abordado fiquei entusiasmado, pois que não é todos os dias que se pode ficar responsável, por uma instituição gastronómica com 75 anos de idade. Foi trabalhoso, mas ao mesmo tempo gratificante, trazer uma casa com toda aquela fama, da condição de um pouco degradada, à posição do regresso a uma instituição no campo gastronómico. Foi um restaurante que conheceu o auge, degradou-se e o retorno é a realidade do sucesso.

“Estamos a reconstruir, mas mantendo as linhas originais, ao ponto de se manter a foto do fundador em 1940, sob o fogão de sala. As fotos

que têm marcado as passagens da história do restaurante vão-se manter nos mesmos locais”.

E no meio de um sorriso, Joe Cerqueira acrescenta: “Esperamos que daqui a 75 anos seja eu e o Salvi Couto a colocar lá as nossas fotografias”, disse Joe Cerqueira, exteriorizando o seu contentamento face ao novo restaurante.

Entretanto, Salvi Couto, o exemplo puro do êxito de uma segunda geração empresarial e que fará parte deste grandioso projeto, acrescenta: “ROCCO'S é uma instituição, conhecida e reconhecida pela qualidade da sua gastronomia em Wilmington, Ma. É uma presença de 75 anos criando um orla de amizade entre os clientes e estes curiosamente, com famílias que começaram pelos pais, passaram aos filhos e netos. Vamos fazer todos os possíveis para manter viva a tradição do ROCCO'S, com a qualidade da cozinha italiana, ao que gradualmente se vão introduzindo os pratos da cozinha regional portuguesa”, disse Salvi Couto, para Joe Cerqueira, acrescentar:

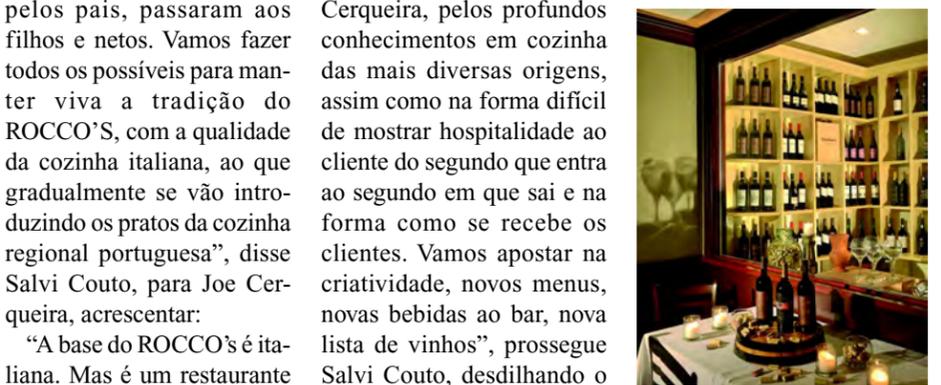
“A base do ROCCO'S é italiana. Mas é um restaurante

local. É um restaurante de aldeia. Temos “nachos”, “buffalo chicken”, especialidades que não constam da cozinha italiana. Direi que vamos apresentar uma cozinha regional da Península Ibérica. Vamos apresentar um menu com especialidades das cozinhas, espanhola e portuguesa, como forma de atrair uma clientela mais diversificada”, prossegue Joe Cerqueira, quando volta à conversa Salvi Couto:

“Dado o facto de ter uma loja da minha empresa, dentro da mesma praça, desde jovem que me tenho servido daquele restaurante. Havendo interesse nos descendentes dos fundadores em manter o nome e a sua reputação, não se podia encontrar pessoa mais qualificada para lhe dar seguimento do que Joe Cerqueira, pelos profundos conhecimentos em cozinha das mais diversas origens, assim como na forma difícil de mostrar hospitalidade ao cliente do segundo que entra ao segundo em que sai e na forma como se recebe os clientes. Vamos apostar na criatividade, novos menus, novas bebidas ao bar, nova lista de vinhos”, prossegue Salvi Couto, desdilhando o

seu projeto, ao que Joe Cerqueira acrescenta:

“O ROCCO'S sempre foi um restaurante de aldeia, mantendo o que o levou ao êxito de 75 anos aberto. A lotação é de 170 pessoas. Tem dois salões, um para 40 pessoas e outro para 70. Por curiosidade o dia mais movimentado do ROCCO'S é o Saint Patrick's Day. Naquele dia vendeu-se grande quantidade de corned beef e repolho. Se bem que o ROCCO'S já seja há oito meses propriedade desta nova empresa, só agora me atrevo a dar conhecimento à comunidade desta iniciativa, após ter dado o meu toque pessoal de forma a ir ao encontro do meu fiel leque de clientes que sempre me dedicaram total preferência”, concluiu o empresário Joe Cerqueira.



Joe Cerqueira e Salvi Couto com as respetivas esposas no decorrer do 25.º convívio de naturais e amigos do concelho da Ribeira Grande, S. Miguel.



193 MAIN STREET | WILMINGTON

ROCCO'S RESTAURANT & BAR

CELEBRATING 75 YEARS

193 Main Street
Wilmington, MA 01887

Tel: 978.657.7361
Fax: 978.658.6995

www.roccosma.com

Boas *Lunch*
Festas *Dinner*
e Feliz *Catering*
Ano *Take - Out*
Novo

John Correia, gestor da UG2 e dirigente associativo na área de Boston

O John Correia de que falamos nasceu em Santa Luzia, Praia da Vitória, ilha Terceira. Detém no seu currículo as seguintes habilitações académicas:

Bacharelato em Economia e Finanças do Bentley College, Waltham, Ma; Mestrado em Administração de Empresas, Boston University, Boston, Ma; Diploma em Fotografia da New England School of Photography, Boston, com especialidade em Fotojornalismo, sendo, ainda, formado em Engenharia Elétrica pela Universidade do Rio de Janeiro, Brasil.

Possui, ainda, os seguintes cursos profissionais:

Técnico em Eletrónicas do Instituto River, Rio de Janeiro, Brasil; Administração de Propriedades do Instituto Owners and Managers International, Boston, Ma e Executivo certificado de Negócios e Serviços do Instituto Building Service Contractors Association Internacional, Boston, Ma.

John Correia é detentor, ainda, de uma carreira profissional variada e que atesta o seu saber de ex-

periência feito:

- Foto Iris, Praia da Vitória, ilha Terceira (1971-1976)

-Técnico Mecânico na Olivetti, Brasil (1976-1980)

-Chief Operating Officer UG2: John Correia iniciou a sua carreira em 1980 com a UNICCO Service Company. Progrediu na sua carreira na UNICCO, tendo atingido a posição de vice-presidente sénior de operações da UNICCO Service Company e UGL/DTZ até março de 2013. Foi responsável pela administração de 600 milhões em todo o Leste dos Estados Unidos. Presentemente supervisiona a gestão de todas as operações da UG2.

Aliado a uma vida profissional do mais alto teor, junta-se uma vida associativa demonstrativa da sua forte ligação ao seu grupo étnico, sendo membro de várias organizações na área de Boston.

Foi presidente do Convívio Praisense em 2008 e grande apoiante desde o seu início.



John Correia com Paulo Pinto, Rui Domingos e Walter Sousa no III Torneio de Golfe da MAPS.



John Correia com o antigo presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória Roberto Monteiro com o deputado estadual Timothy Toomey

Eleito onze vezes, com um total de 22 mandatos, como presidente da Filarmónica de Santo António de Cambridge, MA. Soma já 31 anos de ligação a esta banda, com várias responsabilidades.

A Filarmónica de Santo António, tem uma escola de música, dança de carnaval e organiza outros eventos culturais ao longo do ano.

Relação a grandes iniciativas junto da banda:

- Obras de remodelação na atual sede em 1994.

- Passeios culturais aos Açores em 2001; Portugal Continental em 2005; Bermuda em 2009; Praia da Vitória, ilha Terceira em 2017. E, ainda, deslocações a Ottawa, Toronto, Canadá e Washington, DC.

A finalizar podemos acrescentar que John Correia gosta de fotografia, música, filmes, desporto.

É este o presidente da Filarmónica de Santo António de Cambridge, que consegue aliar o profissionalismo ao manter viva a chama da portugalidade através da música nos Estados Unidos.

Dados compilados por Manuel Carreiro para o Portuguese Times.



Rui Domingos, Walter Sousa e Paulo Pinto no III Torneio de Golfe da MAPS



Rui Domingos, Walter Sousa e Paulo Pinto com alguns participantes do III Torneio de Golfe da MAPS, em auxílio ao Lar da Terceira Idade desta agência.



NEXT GENERATION

OF EXCELLENCE FOR INTEGRATED FACILITY SERVICES AND SOLUTIONS

Boas Festas

116 Huntington Avenue, 12th Floor – Boston, MA 02116
Tel. 617-977-5497 – Fax 617-279-8104 – Cell 617-794-0551
Emergency 855.UG2.2012 • jguisti@ug-2.com • www.ug-2.com

Feliz e Próspero 2022

AERUS Electrolux - a solução ideal para viver mais saudavelmente

• O gerente Jorge Melo aguarda a sua visita em Dartmouth para a compra de máquinas purificadoras de ar e água, desumidificadores, aspiradores, acessórios e serviço profissional

“Comecei neste negócio com 17 anos em 1978 em part-time e a partir de 1985 resolvi abraçar esta atividade a regime de full-time, portanto são já 42 anos de experiência neste ramo de atividade”, começou por dizer ao PT, Jorge Melo, imigrante português natural da Lagoa, ilha de São Miguel, tendo imigrado para os EUA em 1977 com a família, com apenas seis anos de idade.

“Comecei a trabalhar com 11 anos de idade, a distribuir jornais, depois comecei a trabalhar em “farms”, na padaria de meu irmão”, sublinha.

“Sempre gostei de vendas e com apenas 14 anos de idade comecei a fazer vendas de porta em porta, até que surgiu aos 17 anos um convite para trabalhar na então Electrolux, em regime de part-time durante seis anos e depois com apenas 16 anos de idade comprei a minha primeira casa”.

Após uma breve passagem por uma fábrica de têxteis, em New Bedford, onde desempenhou as funções de supervisor, até que em 1985 deixou a fábrica e aderiu à Electrolux, firma que se dedicava apenas à venda de



Jorge Melo, gerente geral da Aerus Electrolux, na sua loja em 245 State Road, North Dartmouth,

aspiradores, criando um vasto leque de clientes”.

O tempo foi passando e verdade é que rapidamente conseguiu uma atividade bem sucedida, mercê não apenas do seu esforço, empenho e enorme vontade, mas também pela qualidade do produto e serviço da firma que representa nesta região.

“Com esta firma já estive em várias localidades do mundo, mas o que me dá gosto e prazer é ver a clientela satisfeita com o nosso produto de alta qualidade”, refere, para

adiantar:

“Temos 500 lojas em todos os EUA e Canadá, com sede em Dallas, Texas, todas as lojas operadas independentemente em tipo franchise.

“Há vinte anos foi mudado o nome para Aerus e desde então temos introduzido no mercado, para além de aspiradores, produtos como máquinas de filtrar o ar, desumidificadores, máquinas de filtrar e purificar água e de alta qualidade, do melhor

que existe no mercado”, salienta Jorge Melo, que adianta, no que se refere ao serviço e assistência ao cliente: “Estamos sempre em contacto com os nossos clientes de forma a garantir a boa manutenção do nosso produto, e como tal prestamos serviço, assistência e estimativas grátis ao cliente e para além disso fazemos serviço de entrega e levantamento tudo gratuito... Em 2001 foi criada esta companhia Aerus, com um vasto leque de produtos, como aquecedores de vários modelos, desumidificadores de várias dimensões para residências e comércio... Oitenta por cento do meu negócio atualmente tem a ver com estes produtos, de máquinas de filtrar o ar, de purificar a água, desumidificadores, aquecedores, se bem que ainda vendemos muitos aspiradores e assistência também na instalação ou substituição de peças e o serviço ao cliente é para nós muito importante, queremos ver todos os clientes satisfeitos é esse o nosso lema e isso manifesta-se não

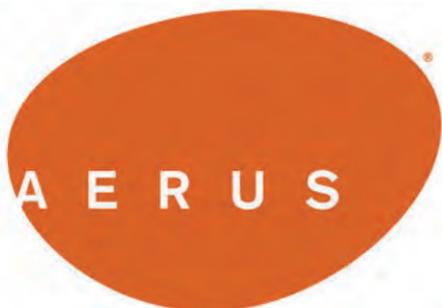
apenas na qualidade do produto que vendemos, como também no serviço atencioso e sempre disponível para com a nossa vasta clientela”, salienta.

A qualidade e o serviço de alta qualidade são a garantia de uma clientela sempre em crescimento: “Temos famílias inteiras nesta região que compram os nossos produtos e estamos muito satisfeitos por isso, não apenas a nível residencial mas também a nível comercial, pois temos todo o tipo e modelo de máquinas para pequenos, médios e grandes espaços e estas máquinas, devo salientar, são muito boas para pessoas que sofrem de asma, bronquite e sei de casos de clientes nossos que quando compraram uma máquina de purificação do ar melhoraram a sua situação de saúde no que se refere a alergias, asma, eliminando bactérias, fungo, mofo, etc.”, esclarece

Melo, adiantando que estas máquinas de filtrar o ar têm sido muito procuradas pelo comércio, nomeadamente bancos, consultórios médicos, salões de beleza, etc..

Quanto ao sistema de pagamento pode ser efetuado através de financiamento, de 12, 24 e até 36 meses, sem juros. “Oitenta por cento do meu negócio é através deste sistema de financiamento e lido com três instituições bancárias”, afirma para adiantar: “Estamos neste mercado para ficar e temos 3 lojas: Dartmouth, Fall River e Warwick”.

Já no final da nossa conversa na loja de Dartmouth, 245 State Road, Melo admite que precisa de pessoal para trabalhar nas suas lojas, com a mesma vontade, e entusiasmo de servir a sua clientela num atendimento personalizado e direto, sem recorrer à internet, porque o mercado está cada vez mais a crescer.



Electrolux

ActivePure
TECHNOLOGY
Space Technology



- Aspiradores centrais
- Máquinas aspiradoras
- Purificação do ar
- Shampoo para alcatifas
- Vendas • Serviço • Peças
- Todas as marcas e modelos

A todos os nossos clientes
e comunidade em geral
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO!

GRÁTIS:
Estimativas • Entregas...
Testes à água e ar

245 State Road, North Dartmouth, MA - Tel. 508-984-1225 - 774-930-1697 - website: www.aerusonline.com

Um Natal em segurança e com espírito solidário



NOTAS DO DIRETOR

Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

Nesta quadra festiva do Natal, em que celebramos em família o nascimento de Jesus, saudamos toda a comunidade, desejando muita saúde, paz, amor e que as sublimes virtudes humanas que esta quadra festiva encerra, a solidariedade e a fraternidade estejam sempre presentes ao longo do novo ano de 2022.

O Natal só ganha o seu verdadeiro significado e essência se for celebrado à sombra dessas tradições cristãs e tendo sempre presente, não apenas na quadra natalícia, mas ao longo de todo o ano, os verdadeiros valores que devem ser regras orientadoras do nosso dia a dia. É com esses valores espirituais e humanos que devemos encarar com esperança o novo ano de 2022, para que possamos ser uma família, uma comunidade e uma sociedade mais justa, tolerante, fraterna, respeitadora e solidária.

Neste ano de 2021, não obstante a situação de pandemia que ainda atravessamos e que teima em ficar conosco, foi um pouco melhor, em termos de vivência cultural comunitária, do que o ano anterior, embora longe de atingir o nível desejado como em anos anteriores. No entanto, o entusiasmo, a pujança e o sentido de vivência comunitária, de partilha e comunhão das nossas tradições culturais permitiu levar a cabo algumas iniciativas e sobre as quais nos debruçaremos na próxima edição em forma de retrospectiva ao ano que agora finda e que este semanário de língua portuguesa vem registando.

Neste tempo de incertezas fica no entanto aqui uma mensagem de esperança de que 2022 possa ser melhor.

É certo que a pandemia tem causado um impacto negativo na comunidade, neste país e no

mundo, em todas as vertentes, mas, como já referimos anteriormente, a componente humana é sem dúvida a mais importante e que tem efetivamente originado movimentos de solidariedade em prol de pessoas e famílias mais necessitadas. Entre as várias entidades e organizações que se têm destacado nesta missão de ajudar o próximo, destaco aqui as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e o seu presidente, Duarte Câmara, que há vários anos coordena e leva a cabo iniciativas de cariz solidário, como é o caso dos Amigos Unidos em Fall River. De salientar também a Sociedade Cultural Açoriana, que em tempo de Thanksgiving continua na sua missão de ajudar os mais necessitados, a Prince Henry Society e o Clube Madeirense do SS Sacramento, tal como muitas outras organizações cívicas e de paróquia que de forma anónima muito têm feito.

A nossa comunidade é fértil em ações deste género e são estes valores humanos que definem aquilo que somos e moldam o nosso percurso de bem fazer cá neste planeta. É verdade que à medida que o tempo vai passando vamos perdendo as nossas referências, quer a nível da família quer a nível da vivência comunitária e por isso o que desejamos é que ninguém passe este Natal sozinho, sem um abraço e o amparo de alguém da família ou do circuito de amigos. A alegria do Natal está em convivermos em irmandade uns com os outros, solidários, fraternos, enfim, sermos cada vez mais humanos.

Um Feliz Natal para todos em paz e com saúde!

Suspeitos detidos

Dois indivíduos foram detidos dia 13 de dezembro no sul de New Bedford quando foram vistos a entrar numa casa desocupada e tentaram fugir quando a polícia os abordou.

Os suspeitos estavam armados. Um tinha em seu poder uma pistola Glock calibre 40 com 14 cartuchos. O outro tinha uma pistola Poly 80 9mm com 13 cartuchos de munição.

Um dos suspeitos foi identificado como Sidney Pires-Fonseca, de 18 anos. O outro é um jovem de 17 anos e, por ser menor, a sua identidade não foi divulgada.

Ambos foram acusados de porte de armas de fogo sem licença e de invasão de propriedade.

Homem condenado por violação

Um homem de Fall River que molestou sexualmente uma jovem familiar foi condenado a dois anos e meio de prisão.

David Silvia III, 49 anos, foi considerado culpado por um júri do Tribunal de Fall River de agressão sexual a uma pessoa com menos de 14 anos.



*Boas Festas
e Feliz Ano
Novo*



*a todos os nossos clientes, amigos
e comunidade em geral*

— João Carlos Pinheiro e filho Victor Pinheiro

LUZO AUTO CENTER

**20 Scott Street
New Bedford, MA**

Tel. 508-997-3941

Al Jac's, Inc.

**33 Hemlock Street, Providence, RI
Tel. 401-272-3215**



*Boas Festas e
Feliz Ano Novo
a todos os nossos clientes
amigos e comunidade
em geral*



www.al-jacswinegrape.com

Alunos e professores da Discovery Language Academy em New Bedford celebram o Natal



Alunos da 3ª Classe: Sofia Carreiro, Joseph Castanheira, Landyn Resendes, Scarlett Resendes, Mila Rodrigues, Blake Umbelina, Kaliana Whitfield. Ausentes: Victoria da Ponte, Zahra Ferreira, Rafael Lameiro, Marcelo Melandez, Maritza Melendez, Felipe Pacheco, Camille Wright. Professora: Maria dos Santos.



Professora: Phebe Ditata. Alunos da 1ª Classe: Sofia Alexandre, Jake Baptista, Owen Baptista, Kaelyn Braz, Lucas Costa, Sofia Demelo, Jaevrial Francis, Izabella Jimenez, Calvin Matheson, Adella Mello, Jaxon Melo, Domenic Padilla, Alecia Pereira, Avah Rose Pereira, Kylie Pestana, Oilver Rapoza, Sean Silva, Kennedy Whitfield.



Alunos da 1ª Classe B: Lucas Alfaiate, Aubrie Alves, Nicholas Braz, Lilyana Busa, Averie DaCosta, Emília DaSilva, Xavier Esteves, Amélia Francisco, Lincoln Oliveira, Audrey Pacheco, Sophia Pacheco, Sophia Pine, Júlia Pio, Micah Pires, Sérgio Rego, Cloe Selover, Logan Tavares, Nayeli Velasquez. Professora: Vera Fernandes.



Pré-escola. Professora: Carla Gil. Alunos: Adriah Abreu, Gabriel Costa, Matthew Costa, Anais De Jesus, Sophia Jimenez, Logan Rogers, Oscar Varão. Ausentes: Darlenys Arias, Benjamin Costa, Lincoln Melo, Ariana Pereira, Noah Rodrigues e Nyla Walker.



Alunos da 4ª classe: Adrianna Amaral, Mila Ferreira, Duarte Pereira, Autymn Pereira, Ella Pereira, Izabella Silva. Ausente: Kaleb Pereira. Professora: Elisabete Tavares.



Jardim Infantil: Maximus Alves, Sophia Braz, Adriana Ferreira, Arya Frates, Isabella Gomes, Beckham Harvey, Preston Hermenegildo, Maya Logan, Vincent Luebking, Julian Moço, Sienna Neves, Elias Pereira, Joel Pierce, Lania Pires, Sara Tavares.



8º e 9º anos: professora Rosa Ferreira. Alunos: Lucas Fernandes, Zidan Ferreira, Vitoria Carvalho, Gabriela Pinhanços, Juliana Lopes. Ausentes: Catia Fernandes, James Almeida e Christina Pimentel.



Alunos do 5º ano: Samantha Almeida, Arianna Marujo, Juliana Pacheco, Juliana Pinhanços, Alexis Silva, Marco Simões. Ausentes: Lana Castanheira, Cristian Lopes e Simone Soares). Professora: Elisabete Tavares.



A professora Sónia Pinheiro com os alunos da 2ª classe: Emma Almeida, Samuel Carreiro, Gabriela Correia, Milena Correia, Weston Matheson, Mason Medeiros, Catia Moço, António Pinhanços, Hunter Rezendes, Alexa Rocha-Pio, Audrey Rocha-Pio, Jovani Silva, Ava Vadeboncoeur. Ausentes: Miguel Ferreira, Tomás Ferreira e Isabella Silva.



Alunos dos 6º e 7º anos: Arianna Alturas, Grace Brioc, Lucas Ferreira, Isabel Marujo, Emaly Santos, Victoria Cabral, Laura Tavares. Ausentes: Paula Ferreira, Ellison Umbelina e Elyza Wagner. Professora: Rosa Ferreira.



Ermesinde: Rapaz de 21 anos mortalmente colhido por comboio

Um rapaz de 21 anos morreu domingo na estação da CP de Ermesinde, concelho de Valongo, onde foi colhido por um comboio, disse à Lusa fonte da PSP. De acordo com o oficial de dia do Comando Metropolitano do Porto, o jovem estaria de auscultadores nos ouvidos, supostamente a ouvir música, e não se terá apercebido da proximidade do comboio. Testemunhas contaram à PSP que o comboio terá buzinado, mas a vítima não ouviu, tendo sido mortalmente colhida.

Óbidos: Junta de Freguesia de Olho Marinho distribui velas porta a porta

A Junta de Freguesia de Olho marinho, no concelho de Óbidos, distribuiu velas à porta de todas as residências para que sejam acesas na noite de Natal. A iniciativa, denominada “Neste Natal seja Luz”, decorreu domingo, com a distribuição das velas e apelo da autarquia para que “cada lar acenda a sua vela, e que em conjunto sejam uma só luz de esperança e prosperidade”. A junta alude à preocupação sobre a “evolução da crise pandémica” como uma das motivações para a iniciativa, que pretende também contribuir para despertar “um espírito de resiliência, de reinvenção e de (re)descoberta” de valores que permitam “olhar para o futuro com esperança e otimismo”, pode ler-se num comunicado à população.

Cantanhede: Antiga Escola Conde Ferreira acolhe Presépio de cortiça

O edifício da antiga Escola Conde Ferreira acolhe até dia 09 de janeiro de 2022, um presépio de cortiça e outros materiais reciclados, elaborado pelo artesão Samuel Machado. As representações da natividade elaboradas por este artista são constituídas por inúmeras maquetes em miniatura alusivas ao Natal, predominantemente com “cortiça provenientes de rolhas de garrafas e outros materiais, como cartão, tecido, madeiras e barro, totalmente reciclados para o efeito”, refere o município na nota de imprensa. O artesão criou também um presépio que se encontra exposto no átrio dos Paços do Município.

Braga: Primeiros nove balcões SNS 24 abrem no concelho

Os primeiros nove balcões SNS 24 no concelho de Braga foram inaugurados dia 17, juntando-se aos 35 já em funcionamento em todo o distrito. Os balcões SNS 24 prestam apoio a quem tem pouca literacia digital, não tem acesso a equipamentos tecnológicos ou à Internet e não dispõe de condições ou competências necessárias para aceder remotamente aos serviços digitais do Serviço Nacional de Saúde. O apoio assistido às pessoas é feito através do acesso facilitado, que permite marcar consultas ou renovar receitas, e o acesso mediado, que possibilita, por exemplo, realizar uma teleconsulta através da ferramenta de teleconsultas do SNS e ajudar a obter os certificados digitais covid-19. Cinco das novas unidades vão funcionar nas juntas de freguesia de Pedralva, Palmeira, Espinho, Sequeira e Sobreposta. As outras funcionarão nas uniões de Freguesia de Nogueiró e Tenões, Vilaça e Fradelos, Merelim (S. Pedro) e Frossos, e Escudeiros, Penso Santo Estêvão e Penso S. Vicente.

Lousã: Município oferece mil livros a crianças do concelho

A Câmara Municipal da Lousã está a oferecer, nesta quadra de Natal, cerca de mil livros às crianças do concelho que frequentam o ensino pré-escolar (público e privado) e o primeiro ciclo. O projeto, criado para promover a leitura em família, “pretende estimular miúdos e graúdos a realizarem momentos de brincadeiras com as palavras no período de férias letivas, bem como contribuir para o prazer da leitura e proporcionar às crianças a oportunidade de criarem uma biblioteca pessoal”.

Évora: Elaborado atlas das aves nidificantes

Um atlas das aves nidificantes na cidade de Évora e no seu perímetro urbano vai ser elaborado no âmbito do projeto transfronteiriço Território Eurobird, que está a decorrer naquele concelho alentejano. Esta atividade, que deverá ser lançada “em breve”, vai incluir a disponibilização de informação sobre a distribuição de espécies (mapas) e pequenos textos de enquadramento sobre cada espécie.

Castelo Branco: Banco de Terras para Pastores com novos terrenos para atribuir

Os empreendedores que se queiram dedicar à atividade pecuária ou expandir a sua atividade têm quatro novos terrenos disponíveis no âmbito do Banco de Terras para Pastores, promovido pela Associação dos Produtores de Queijo de Castelo Branco (APQCB). “No total são quatro [terrenos]. Dois no concelho de Fundão, um em Castelo Branco e outro em Vila Velha de Ródão”, refere, em comunicado, a APQCB. Esta iniciativa visa estimular a produção de leite para fabricar Queijo da Beira Baixa DOP.

PSD/Congresso:

Rio controla partido mas fica obrigado a vencer

O PSD saiu do Congresso de Santa Maria da Feira conformado com a liderança de Rui Rio, mas convicto de que pode vencer o PS nas legislativas de 30 de janeiro se estiver unido.

Não será por acaso que o lema do Congresso, no fim da noite de sábado, mudou de “Portugal ao centro” – a divisa do líder desde sempre – para “Novos Horizontes para Portugal”: um partido a falar para o país.

Foi isso que fez Rui Rio, no seu discurso final, onde depois de evocar a realização das eleições “por força do esgotamento de uma solução política de má memória”, foi enumerando, ponto por ponto, a necessidade de novas políticas na educação, saúde ou ambiente, criticando, de permeio, a “desastrosa” gestão do Novo Banco ou da TAP sem, todavia, apontar uma solução para esta.

“Em síntese, precisamos de um novo Governo com coragem para levar as reformas nos diversos setores da nossa vida coletiva”, disse, garantindo: “estamos prontos para assegurar a diferença”.

Mas destacou: “não vamos fazer nenhuma revolução, nem vamos destruir tudo o que os outros fizeram. Queremos apenas, de forma sensata, mas corajosa e realista, desenvolver o nosso país e voltar a trazer a esperança aos portugueses”.

Presidente do PSD há praticamente quatro anos, Rui Rio ficou com o caminho livre para disputar as legislativas, mas obrigado a ganhar, sob pena de voltar a estar na mira da oposição interna.

Covid 19 (Dia 19)

Portugal regista 25 mortes

Portugal registou, no domingo, mais 25 mortes associadas à covid-19 e 4.266 infeções com o coronavírus SARS-CoV-2.

O país não registava um número tão elevado de óbitos por covid-19 desde 09 de março, em que se verificaram 30 óbitos.

Segundo os dados da autoridade de saúde, registaram-se uma morte na faixa etária entre os 50 e os 59 anos, seis entre os 60 e os 69 anos, três entre os 70 e os 79 anos e 15 com mais de 80 anos.

Das 25 mortes, sete ocorreram em Lisboa e Vale do Tejo, seis no Norte, seis no Algarve, três no Centro e três no Alentejo.

Lesados do Banif e emigrantes do BES destacam primeiro passo para solução

As associações de clientes bancários Lesados do Banif e lesados emigrantes do BES estiveram reunidas com o Governo para dar o primeiro passo em direção à criação de fundos de recuperação de crédito, estando os trabalhos condicionados pelas eleições.

“Podemos dizer que correu muito bem para os lesados [...]. Nós criámos então formalmente os grupos de trabalho que vão tentar criar uma solução que vai levar aos fundos de recuperação de crédito”, adiantou, em declarações à Lusa, o advogado Nuno Silva Vieira, que representa as associações de Defesa dos Clientes Bancários (ABESD), de Lesados Emigrantes Portugal Venezuela (ALEPV) e dos Lesados do Banif (ALBOA).

Segundo o advogado, decorreram duas reuniões: a primeira contou com representantes do Ministério das Finanças, Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e associações, enquanto, no segundo encontro, da parte das associações só estavam os mandatários.

Nuno Silva Vieira notou que existem “diferenças efetivas e produtos diferentes”, mas reconheceu “um total empenho” para que seja encontrada uma solução para os lesados das duas instituições financeiras.

Para já, ficou definido que o advogado irá apresentar, até ao final do mês, um conjunto de documentos sobre os produtos dos lesados, estando a ser pensada uma reunião formal para 15 de janeiro de 2022.

Contudo, os trabalhos estão condicionados pela realização de eleições, o que, segundo o represen-

tante, não irá impedir que os grupos de trabalho estejam em contacto.

“Ficámos todos completamente cientes de que vamos iniciar a análise dos produtos das pessoas, porque haverá produtos que são elegíveis e outros que não são elegíveis, como aconteceu com papel comercial, mas não tenho dúvidas de que se deu o passo que todos queriam, criando os grupos de trabalho e daqui sairá uma solução, boa ou má, mas irá sair”, concluiu.

O presidente da ALBOA, Jacinto Silva, reconheceu, por sua vez, que o Governo “cumpriu a sua palavra”, embora, no caso do Banif, tenha demorado seis anos.

“A reunião peca por tardia, embora reconheça que é um compromisso assumido pelo Governo”, disse à Lusa.

A ABESD e a ALEPV são associações sem fins lucrativos, constituídas após o colapso do grupo BES/GES.

Têm como associados clientes não qualificados, maioritariamente emigrantes, das sucursais externas financeiras do grupo BES na Madeira, Luxemburgo, Venezuela, África do Sul e Suíça, entre outras, que perderam as suas poupanças em produtos financeiros do BES/GES e dizem ter sido “vítimas de venda fraudulenta aos balcões do BES/BPES em Portugal, conforme confirmado pelo relatório de peritos independentes da Ordem dos Advogados”.

Na quinta-feira passada, a Associação dos Lesados do Banif (ALBOA) anunciou ter sido convocada para a reunião no Ministério das Finanças.

A ALBOA representa

os ex-clientes não qualificados, que foram lesados num valor estimado em cerca de 180 milhões de euros.

Em junho, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, anunciou que estava a ser ponderada a criação de um grupo de trabalho para os lesados do BES e do Banif.

O BES, tal como era conhecido, acabou em agosto de 2014, deixando milhares de pessoas lesadas devido a investimentos feitos no banco ou em empresas do Grupo Espírito Santo.

O Banco de Portugal, através de uma medida de resolução, tomou conta da instituição fundada pela família Espírito Santo e anunciou a sua separação, ficando os ativos e passivos de qualidade num ‘banco bom’, denominado Novo Banco, e os passivos e ativos tóxicos no BES, o ‘banco mau’ (‘bad bank’), sem licença bancária.

O Banif foi adquirido pelo Santander Totta por 150 milhões de euros, na sequência de uma resolução do Governo da República e do Banco de Portugal, através da qual foi criada a sociedade-veículo Oitante, para onde foi transferida a atividade bancária que o comprador não adquiriu.

Neste processo, cerca de 3.500 obrigacionistas subordinados e acionistas perderam 263 milhões de euros, havendo ainda a considerar 4.000 obrigacionistas Rentipar (‘holding’ através da qual as filhas do fundador do Banif, Horácio Roque, detinham a sua participação), que investiram 65 milhões de euros, e ainda 40 mil acionistas, dos quais cerca de 25 mil são oriundos da Madeira.

Costa salienta em São Tomé e Príncipe caminho para livre circulação na CPLP

O primeiro-ministro afirmou domingo que é intenção de Portugal consolidar e aumentar a cooperação bilateral com São Tomé e Príncipe e salientou as consequências futuras do acordo de mobilidade na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

António Costa esteve em São Tomé, onde se reuniu com o seu homólogo saotomense, Jorge Bom Jesus.

No final da reunião, António Costa elogiou os resultados da cooperação bilateral com São Tomé e Príncipe, destacando as áreas da saúde e da defesa.

“Temos todo o empenho em desenvolver estes ní-

veis de cooperação, desde logo na segurança para a navegação no Golfo da Guiné, que é não só importante para São Tomé e Príncipe, como também para a navegação marítima internacional”, acrescentou.

Costa evidenciou depois o passo dado ao nível da CPLP com a ratificação do acordo de mobilidade, “eliminando barreiras que as populações não compreendem”.

Ao nível da CPLP, o líder do executivo destacou que Portugal foi “dos três primeiros países a fazer com que o acordo de mobilidade entre em pleno vigor no próximo dia 01 de janeiro”. “Estamos a eliminar

uma barreira que as nossas populações não percebem, não aceitam e que nenhum de nós tem interesse em continuar a manter”, sustentou António Costa.

No seu discurso, o primeiro-ministro de São Tomé e Príncipe congratulou-se pela decisão de Portugal ratificar o acordo de mobilidade da CPLP, frisando que o seu país tem uma população jovem e que esta organização está a virar-se para as pessoas.

No plano bilateral, Jorge Bom Jesus pediu uma nova dinâmica na cooperação empresarial com Portugal e elogiou a recente assinatura do programa estratégico de cooperação.

Bote com 50 anos de faina da baleia nos Açores classificado como património

Um bote originário da ilha do Faial, com 50 anos de faina baleeira nos Açores, atualmente estacionado em Vila Franca do Campo, na ilha de São Miguel, foi classificado pelo Governo Regional como património regional.

Segundo uma nota do gabinete de imprensa do executivo açoriano, a Secretaria Regional da Cultura, da Ciência e Transição Digital, através da Direção Regional da Cultura, classificou como património baleeiro regional um bote originário da ilha do Faial que, após meio século de faina baleeira nos Açores, permaneceu 40 anos em exposição num museu francês.

Encontra-se atualmente estacionado em Vila Franca do Campo, na ilha de São Miguel.

De acordo com o Decreto Legislativo Regional que define e caracteriza o património baleeiro regional e estabelece medidas e apoios destinados à respetiva inventariação, recuperação, preservação e utilização, o bote em questão “é tido como relevante para a identidade cultural açoriana ligada à atividade da caça à baleia nos Açores”.

A classificação baseou-se no trabalho desenvolvido pela Associação de Classe do Bote Baleeiro Açoriano, entidade que pesquisou o bote baleeiro, que foi adquirido, em 1973, pelo Museu Marineland de Antibes, na França, onde permaneceu em exposição até ao seu encerramento, em 2015.

Foi comprado, em 2017, pelo francês Alain Braud, que o trouxe para os Açores.

Concurso para exploração da fábrica Santa Catarina

O Conselho do Governo dos Açores aprovou a realização de um concurso público pela Lotaçor para contratar uma entidade, no mínimo por dez anos, para explorar a fábrica de conservas de Santa Catarina, na ilha de São Jorge.

De acordo com o comunicado do Conselho do Governo, que reuniu na cidade da Horta, Faial, o concurso público será lançado pela Lotaçor, S.A., entidade através da qual a região detém a Santa Catarina, S.A., estando prevista a opção de compra pelo privado no final do período da exploração.

Com esta solução, o privado passa a ter acesso a fundos comunitários, através do FEAMPA - Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura, que, “no setor em que opera, lhe estava vedado por força de a sua detenção ser pública”, explica o executivo.

O executivo açoriano considera o acesso a fundos comunitários “essencial à realização dos investimentos necessários”, nomeadamente “face ao desgaste e obsolescência de equipamentos e infraestruturas”.

De acordo com o Governo Regional, esta solução “também irá permitir, por via do pagamento de uma renda pela entidade a quem venha a ser adjudicado o concurso público, a amortização de uma parte da dívida da empresa que, nesta data, excede os 27 milhões de euros”.

Segundo o executivo açoriano, os concorrentes ao concurso público, a ser lançado ainda este mês, terão de garantir a salvaguarda da unidade fabril, incluindo a gestão de marcas, e a manutenção dos postos de trabalho e de todos os direitos adquiridos pelos 135 colaboradores da Santa Catarina.

Em 2008, o Governo Regional, liderado pelo PS, anunciou a decisão de comprar a fábrica de conservas Santa Catarina para evitar o desemprego de mais de uma centena de trabalhadores.

A fábrica, localizada em São Jorge, recuperada nos anos 90 pela Câmara Municipal da Calheta, enfrentava grandes dificuldades financeiras, possuindo atualmente 140 trabalhadores.

A fábrica de atum Santa Catarina, instalada na fajã Grande, na Calheta, foi construída em 1940.

A 28 de outubro, o presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, anunciou que a Fábrica de Santa Catarina, ligada à captura/transformação do atum e alvo de intervenção pública, vai passar a ser explorada por um privado, salientando que os privados dão a “garantia e o compromisso de manutenção dos postos de trabalho”.

José Manuel Boleiro referiu que o “modelo que o Governo dos Açores escolheu para garantir a continuidade do emprego, da atividade e da marca foi essa”, tratando-se de “um acordo de sucesso” pelo período de dez anos.

Covid-19

Vacinação de crianças entre 5 e 11 anos arranca nos Açores em janeiro

Os Açores vão iniciar a vacinação contra a covid-19 de crianças entre os 5 e os 11 anos em janeiro, anunciou o secretário regional da Saúde e Desporto, Clélio Meneses.

“No início de janeiro, vai passar a estar disponível, para aqueles que os pais entenderem e que os médicos entendam, a vacinação das crianças, conforme dissemos, após termos um avanço significativo na vacinação dos mais vulneráveis”, afirmou o titular da pasta da Saúde nos Açores, citado numa nota de imprensa.

Questionado em 10 de dezembro sobre a vacinação de crianças contra a covid-19, o secretário regional da Saúde disse que a prioridade do executivo açoriano era o processo de administração da dose de reforço à população mais vulnerável e que só depois de concluído seria tomada uma decisão.

“Concluído este processo, vamos reavaliar a situação, vamos perceber todo aquele que é o fundamento científico relativamente a esta matéria e vamos decidir. Não vale a pena decidirmos agora uma coisa que só seria praticável no início do ano”, adiantou, na altura.

“Enquanto não tivermos essa população [pessoas com mais de 65 anos] completamente vacinada, não passamos a outros níveis etários. É uma questão de responsabilidade e é uma questão de assumir aquilo que é prático. Não podemos estar aqui a dizer que vamos vacinar crianças, quando ainda não vacinamos os mais velhos”, acrescentou.

No continente português, a vacinação de crianças com menos de 12 anos arrancou no passado fim de semana, tendo sido inoculadas mais de 95 mil crianças entre os 9 e os 11 anos, segundo a Direção-Geral da Saúde.

Clélio Meneses disse também que o processo de vacinação contra a covid-19 nos Açores “vai entrar num ritmo mais intenso a partir do mês de janeiro”.

“Em São Miguel volta a estar operacionalizado o processo no Pavilhão das Portas do Mar, de forma a que a

dose de reforço seja aplicada ao maior número de pessoas possível. Neste momento, já nos estamos a aproximar das 30 mil pessoas com dose de reforço aplicada nos Açores”, adiantou.

Para além de profissionais de saúde, funcionários de lares de idosos e bombeiros e das pessoas com mais de 18 anos que receberam a vacina da Janssen, a dose de reforço contra a covid-19 está disponível para pessoas com mais de 50 anos.

“Qualquer açoriano com 50 anos ou mais que não tenha sido ainda chamado para dose de reforço pode dirigir-se à respetiva unidade de saúde para, havendo oportunidade no momento, ser inoculada a vacina ou então agendar para ser inoculada a vacina”, acrescentou Clélio Meneses.

O secretário regional da Saúde voltou a apelar à vacinação, alegando que a maioria das pessoas que desenvolveram doença grave nos Açores não estavam vacinadas.

“É com a vacinação de pessoas que nos protegemos. Os casos de cuidados intensivos e óbitos são de pessoas não vacinadas. As situações dos internados são maioritariamente de não vacinados ou então que têm um conjunto de comorbilidades associadas intensas”, frisou.

Os Açores têm atualmente 396 casos ativos de infeção pelo coronavírus SARS-CoV-2 que provoca a doença covid-19, dos quais 341 em São Miguel, 26 na Terceira, 15 em Santa Maria, quatro no Faial, quatro na Graciosa, três no Pico e três nas Flores.

Estão internados com covid-19 na região 11 doentes, 10 no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel (dois em unidade de cuidados intensivos), e um no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira. Segundo a Autoridade de Saúde Regional, até 07 de dezembro tinham vacinação completa contra a covid-19 nos Açores 197.309 pessoas (83,4%) e tinham recebido dose de reforço 27.316 pessoas.

Governo da Madeira lança concurso público para segunda fase da obra do novo hospital

O Governo da Madeira lançou o concurso público para a execução da segunda fase da empreitada do novo hospital da região, no valor de 75 milhões de euros, anunciou a Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas.

A obra contempla os trabalhos de estruturas, alvenarias e espaços exteriores, tendo um prazo de execução de dois anos, destaca o Governo Regional em comunicado de imprensa. “As propostas deverão ser entregues até ao dia 23 de fevereiro de 2022”, indica a mesma nota, acrescentando que a contratualização da empreitada deve ocorrer no início do segundo semestre do próximo ano.

REBELLO

FUNERAL HOME

901 Broadway, East Providence, RI
(401) 434-7744 — MA (508) 336-7979

Saudamos efusivamente a comunidade de língua portuguesa, formulando os melhores votos de paz e felicidade!

Quatro gerações ao serviço da comunidade portuguesa!

Boas Festas e Feliz Ano Novo



Do bolo rei às malassadas, sabores do Natal



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes



Uma coisa curiosa com as celebrações do Natal é que, onde quer que seja, são sempre em família ou entre amigos e em redor de mesa farta em guloseimas tradicionais e passadas de geração em geração, quer sejam os Christmas cookies (biscoitos decorados) e os gingerbread cookies (biscoitos de gengibre) nos Estados Unidos ou o pão-de-ló em Portugal, onde a doçaria natalícia é variada e há muito por onde escolher, a começar pelos pitos de Vila Real.

A 13 de dezembro, dia de Santa Luzia, padroeira dos cegos, é **dia das** namoradas darem o pito aos namorados em Vila Real. Mas para que não haja confusões, esclareça-se que o pito é um biscoito vila-realense recheado com doce de abóbora. Em dezembro as mulheres oferecem o pito aos homens e estes, em fevereiro, têm de oferecer às mulheres a gancha, que é uma bengala de açúcar caramelizado.

Mas estando nos Estados Unidos, não posso deixar de falar dos doces de Natal mais populares entre os portugueses radicados neste país, o bolo-rei e as filhóses, e lembrando um estribilho antigo que ouvi vezes sem conta nos natais da minha meninice: “Natal, Natal, filhóses com vinho não fazem mal”.

Curiosamente, os bolos de Natal são todos de frutas. Em Portugal é o bolo-rei com frutas cristalizadas e nozes e que em França, onde teve origem, é conhecido como Gâteau des Rois. Em Espanha é a Rosca de Reys também comida no México e outros países da América Latina. Em Itália têm Panetone, na Alemanha têm o Stollen e na Inglaterra há o Christmas Cake e o Christmas Pudding, ambos com frutas.

O primeiro bolo-rei tal como hoje conhecemos, apareceu em França confeccionado pelos cozinheiros do rei Luís XVI para as festas do Ano Novo e do Dia de Reis e diz-se que ao apresentá-lo na corte pretendiam lembrar as ofertas dos Reis Magos ao Menino Jesus: o oiro era a côdea brilhante, a mirra eram os frutos cristalizados e o incenso era o aprazível aroma que o bolo irradiava.

Com a revolução francesa, em 1789, o bolo-rei foi proibido devido à sua designação (algo que também viria a acontecer em Portugal aquando do fim da monarquia). No entanto, os pasteleiros que não queriam perder o negócio, decidiram mudar-lhe o nome de Gâteau des Rois para Gâteau des Sans-culottes, continuando assim a confeccioná-lo durante o período revolucionário.

A receita do bolo-rei terá chegado a Portugal em 1869 levada de Paris por Baltazar Castanheiro, filho do dono da Confeitaria Nacional, estabelecimento ainda existente na Praça da Figueira, em Lisboa e inaugurado a 8 de dezembro de 1829 por iniciativa de Balthazar Roiz Castanheiro, já lá vão 192 anos e que continua na posse da mesma família.

O primeiro bolo-rei da Nacional foi vendido em 1869 e feito pelo francês Gregório, confeiteiro recrutado em Paris por Baltazar Castanheiro. Seguindo a tradição francesa, era para ser comido ainda quente e conquistou rapidamente os lisboetas.

Mais tarde, foram várias as pastelarias lisboetas que adotaram a receita e passaram a comercializá-la e o bolo-rei atravessou com êxito os reinados da rainha D. Maria II e dos reis D. Pe-

dro, D. Luis, D. Carlos e D. Manuel II.

Mas com a proclamação da República em 5 de outubro de 1910 e tal como tinha acontecido em França, o vistoso bolo ficou em risco por conter a palavra rei no nome e, em 1911, chegou a ser proposta em sessão parlamentar a alteração do nome para Bolo da República.

Os pasteleiros portugueses continuaram a fabricar o bolo sob outras designações (Bolo-Presidente, Bolo-Arriaga ou Bolo de Ano Novo), mas os clientes continuavam a chamar-lhe bolo-rei e, com o correr dos anos, os ânimos acalmaram-se e o bolo tornou ao seu primitivo nome.

Para muitos portugueses o melhor bolo-rei de Lisboa continua a ser o da Confeitaria Nacional, que vende mais de 20 toneladas em cada Natal. Mas muita gente considera que os melhores são os da Pastelaria Garrett no Estoril, os do Careca no Restelo, os da Aloma em Campo de Ourique ou os da Versailles na Avenida da República.

O bolo-rei não se limita a ser um bolo com gosto agradável, é na verdade um verdadeiro símbolo desta época para os portugueses. É confeccionado praticamente por todos os pasteleiros de Portugal, cada um com a sua criatividade e ultimamente apareceram umas modernices: os bolos-rainha (não contém frutas cristalizadas, apenas algumas nozes), os bolos-rei escangalhados (um bolo com forma retangular, disforme e muito rico nos ingredientes usados) e os de chocolate.

Há dez anos que a Associação do Comércio e Indústria da Panificação promove um concurso de bolos-rei que tem lugar em Santarém. Este ano estiveram em confronto 250 bolos e o grande vencedor foi um bolo-rei escangalhado da pastelaria Flor de Aveiro, que derrotou o tradicional bolo-rei de forma circular.

O bolo-rei tem corrido mundo graças aos imigrantes portugueses e vamos encontrá-lo um pouco por toda a parte. Mas quando cheguei aos Estados Unidos, em 1973, não abundavam pastelarias portuguesas em Massachusetts e Rhode Island e, como tal, se queríamos bolo-rei na mesa da consoada, tínhamos que comprar nas pastelarias portuguesas de Newark, New Jersey.

Hoje não precisamos ir a New Jersey, não faltam excelentes pastelarias portuguesas em New Bedford, Fall River, Cumberland ou East Providence.

Bolo-rei luso-americano não tem a tradicional fava do azar (quem ficar com ela tem de comprar outro bolo-rei) e nem brinde, alegadamente por determinação da segurança alimentar e não se perde nada.

O bolo-rei vai sendo conhecido das comunidades portuguesas da Nova Inglaterra, mas não se pode dizer que seja muito consumido nesta região, onde o bolo português de maior consumo é a simples e saborosa massa sovada açoriana, português sweet bread para os americanos e que, com ovos, se torna foliar da Páscoa.

O português sweet bread entrou nos hábitos alimentares de muitos americanos e não só lusodescendentes, tal como as rabanadas ou fatias douradas (portuguese french toast), os bolos lê-

vedos (portuguese muffins) e as filhóses, filhós ou malassadas, palavras que designam enorme variedade de doces fritos.

As filhós podem ter o nome de Borrachões ou Filhós de Anel, a lembrar o bagel; Cuscureis, que são filhós com a massa esticada e recortada em figuras de flor ou animais e que nos Açores são chamadas Rosas do Egito; as Tibornas de Vila Viçosa, recheadas com chila e amêndoa e conhecidas na terra como Filhós Enroladas; as Filhós Tendidas no Joelho à moda da Beira Baixa, que não é propriamente receita e resulta da fritura à lareira, como a minha avó Maria de Jesus fazia lá em Pomares. Sentava-se num banquinho mocho, com um pano ligeiramente empoado de farinha nos joelhos e aí tendia as filhós que ia fritando na sertã numa canseira feliz, enquanto nós as comíamos quentinhas e fofas. Variando de nome, todas as filhós festejam o Natal em Portugal continental e o Carnaval nos Açores e da Madeira, onde são conhecidas por malassadas.

Há certa polémica àcerca da origem da palavra malassada e João Vasconcelos Costa pergunta se não estará na utilização antiga de melaço, o que justificaria a grafia de melaçada. Seja qual for a origem do nome, aconteceu às malassadas o que aconteceu ao cão de água português, que é mais conhecido nos Estados Unidos do que no país de origem e, com o famoso tele chef lusodescendente Emeril Lagasse, as malassadas já tiveram honras de fritura televisiva no programa Good Morning America, da ABC.

Graças aos imigrantes açorianos e madeirenses, as malassadas ou filhós são hoje um dos bolos fritos tradicionais dos Estados Unidos, não tanto como os donuts, que são na verdade filhóses, mas a par dos funnel cakes dos amish, das beignets levadas pelos franceses para New Orleans, dos zeppoles que os italianos comem na festa de San Gennaro em New York, dos fast-nacht kuchen alemães e dos paczki polacos, que têm a particularidade de serem consumidos no Carnaval, tal como as malassadas na Madeira e nos Açores, com a diferença de que os açorianos comem-nas polvilhadas de açúcar e os madeirenses regadas com mel de cana. Nas áreas de Massachusetts e Rhode Island com comunidades portuguesas, há padarias que fritam malassadas diariamente e uma velha tradição luso-americana de New Bedford e Fall River é comer malassadas ao domingo, depois da missa.

Mas onde as malassadas são realmente um sucesso é no Hawaii, onde são consumidas por toda a gente e batem os donuts.

As malassadas chegam ao arquipélago em 1878 com os madeirenses e açorianos contratados para trabalhar nas plantações de cana de açúcar. A princípio eram comidas apenas em família e nos dias festivos, tal como nas ilhas de origem. Contudo, em 1952, Frank Leonard Rego abriu a Leonard Bakery, em Honolulu, especializada em “pão doce” e malassadas, que batizou de português donuts e passou a servir com ice cream, “frias por fora e quentes por dentro”, segundo a publicidade.

Hoje há no Hawaii dezenas de padarias que vendem malassadas. Os havaianos criaram a malassada gourmet, com recheio de geleia de ananás, papaia, guava, morango e outros frutos. Contudo, os supermercados Walmart em Honolulu vendem ao fim-de-semana 4.000 malassadas sem recheio e simplesmente polvilhadas de açúcar.

Pessoalmente, também não sei se me habituará a malassadas com ice cream. Mas também não é por aí que o gato vai às filhóses.

O CENTRALISMO VOLTA A ATACAR



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Lembram-se da Lei do Mar?

Exactamente, aquela em que 11 deputados do PS votaram contra, com o argumento de que “a gestão do mar, alargada a toda a plataforma continental, não é matéria de interesse específico das regiões”.

A líder da “rebelião” contra os Açores e Madeira foi Ana Paula Vitorino, a mesma que tinha sido Ministra do Mar e que foi corrida do governo, com toda a justiça.

Esta senhora, enquanto ministra, vinha aos Açores prometer mundos e fundos, tanto no porto da Praia da Vitória, como no cais de Ponta Delgada, e quando chegava ao Terreiro do Paço ‘engavetava’ as propostas açorianas, nomeadamente a célebre Lei do Mar.

Agora temos uma segunda versão com a Lei do Espaço.

O governo de António Costa acaba de elaborar um projecto de decreto-lei, a que tivemos acesso, que desenvolve o regime jurídico das actividades espaciais.

São 10 páginas que fazem o enquadramento da importância da actividade espacial no território nacional, nomeadamente o regime transitório do licenciamento de operações de centros de lançamento e o acesso ao exercício destas actividades, como está a acontecer, por exemplo, na ilha de Santa Maria.

No meio do arrazoado lá está, de novo, o pensamento centralista dos senhores de Lisboa, nestes termos: “O presente decreto-lei aplica-se às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, ficando as actividades espaciais bem como aquelas que sejam desenvolvidas a partir das mesmas sujeitas ao regime definido no presente decreto-lei, sem prejuízo do disposto nos números seguintes”.

E os “números seguintes” resumem-se, somente, a uma “consulta” aos governos regionais!

Suas Excelências do Terreiro do Paço, que querem

controlar o nosso mar, passam também a querer o controlo das nossas ilhas para lançamentos espaciais.

E dizem-no, sem nenhum reboço, no projecto de decreto-lei: “Até à aprovação do regime jurídico de licenciamento aplicável às operações dos centros de lançamento, ficam as mesmas sujeitas a autorização do membro do Governo responsável pela área do espaço, com o apoio da Comissão Técnica Independente de Avaliação e Acompanhamento de Centros de Lançamento, doravante designada por «Comissão».

Assim, sem mais. Um membro do governo sentado em Lisboa, encarnando a Idade Média das relações feudais - em que o absolutismo defendia a centralização do poder político pelas mãos do rei-, passa a decidir em que ilhas poderemos fazer lançamentos espaciais e se é que poderemos fazer...

Carlos César tinha razão, já em 2010, quando alertou que “há mais espírito centralista nos intérpretes e decisores políticos do que na Constituição da República”.

Os governos de António Costa são peritos nesta matéria de absolutismo, como se viu no início da pandemia e na resposta que deu a Vasco Cordeiro: a TAP a toda a força para os Açores e Madeira em nome da coesão territorial.

Mas temos, ainda, a mais recente, que é o apoio financeiro aos empresários para suportarem o salário mínimo, mas ignorando os Açores e a Madeira, que isto de “coesão territorial” é só quando lhes interessam no Terreiro do Paço.

A estes centralistas devíamos responder com um convite para embarcarmos num lançamento espacial... até Marte! E sem projecto de decreto-lei.

Carta do Pai Natal a um povo preguiçoso

Eu vi-te.

Sim, vi-te no café a protestar contra o mundo que não vai fazer compras no comércio local.

Eu vi-te, no dia seguinte, a fazer compras no Centro Comercial.

Eu vi-te a assinar uma petição para abrir ruas fechadas

ao trânsito.

Eu vi-te, no dia seguinte, a passear no centro de Lisboa, sem protestar.

Eu vi-te a estacionar na Avenida e a protestar por teres de pagar.

Eu vi-te, no dia seguinte, a estacionar noutra lugar grátis, mas a ocupar dois lugares.

Eu vi-te, na roda de amigos, a falar mal do governo.

Eu vi-te, no dia seguinte, a pedir subsídio para a família.

Eu vi-te, nas redes sociais, a crucificar o pessoal do Hospital.

Eu vi-te, no dia seguinte, nas Urgências, a pedir pelo amor de Deus para ser atendido imediatamente.

Eu vi-te, numa roda de amigos, a defender a extinção da SATA.

Eu vi-te, no dia seguinte, a caminho de mais um plenário na Horta, a tirar ‘selfies’ a bordo da SATA.

Eu vi-te, na reunião do partido, a defender que se deve pagar para entrar na Caldeira Velha.

Eu vi-te, no dia seguinte, a saltar o muro.

Eu vi-te, numa reunião de cidadãos, a defender mais turistas.

Eu vi-te, numa petição, a defender menos hotéis.

Eu vi-te, num manifesto, a defender menos pesca.

Eu vi-te, nas Formigas, a pescar.

Eu vi-te, num abaixo-assinado, a defender mais restrições sanitárias.

Eu vi-te, no dia seguinte, num ajuntamento de amigos, sem máscara.

Eu vi-te, num manifesto, a defender menos restrições sanitárias.

Eu vi-te, no dia seguinte, não levas o filho à escola com turmas infectadas.

Eu vi-te, no tal café, a falar mal do líder do teu partido.

Eu vi-te, no dia seguinte, abraçado a ele.

Eu vi-te, no jantar de família, a desacreditar no Pai Natal.

Eu vi-te, no dia seguinte, a jogar na Lotaria.

Lamento, este ano não levas prendas.

(Este Pai Natal vai de férias, sem acreditar no que vê e regressa no próximo ano. Boas Festas)

CARTÕES DE NATAL E DE BOAS FESTAS



CRÓNICAS DE LISBOA
Serafim Marques

Escreve-me uma carta, poderia ser o início de um conto do passado, porque hoje já quase ninguém escreve uma carta ou um bilhete postal, pois as evoluções nos meios de comunicação fizeram cair, drasticamente, a comunicação através das cartas e dos bilhetes postais. Os mais velhos lembram-se do impacto que tinham e da ansiedade que sofriam quando esperavam e recebiam uma carta de um familiar ou de um amigo. E os namorados que usavam esta forma para comunicarem com o seu amor, às vezes até para pedir namoro à sua enamorada (mais os rapazes dos que as raparigas). Muitos namoros, quando os enamorados estavam longe, assentavam nas cartas trocadas. Havia até casamentos em que os noivos nunca se tinham visto pessoalmente e recorriam à via do “casamento por procuração”. Em plena guerra colonial, que durou treze anos e com milhares de jovens entre os vinte e um e os vinte e quatro anos por ali passaram, infelizmente, muitos não regressaram vivos (morreram cerca de dez mil e quinhentos militares portugueses em Angola, Guiné e Moçambique) foi criado o “aerograma”, numa ação conjunta entre o Movimento Nacional Feminino, o Serviço Postal Militar e a TAP, que passou a ser o principal meio de comunicação entre os jovens, “mobilizados à força” para a guerra, e os seus familiares, namoradas, madrinhas de guerra e amigos. Era um manuscrito e que depois de escrito, era fechado com a “cola da língua”, não necessitando de envelope e selo.

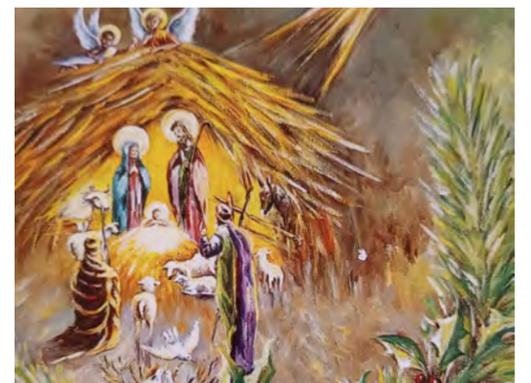
Havia assim muitos tipos de cartas, não me refiro ao papel ou do envelope, mas sim em relação ao seu conteúdo. Uma trazia notícias de “boas-novas” e, no extremo, poderiam trazer notícias de sofrimento ou de dramas. Enviar ou receber cartas, maioritariamente manuscritas, era algo que fazia parte da sociologia do tempo em que só os telefones fixos (estes pouco, pois ter telefone privativo não era acessível à maioria

dos portugueses), e dos telegramas rivalizavam com as cartas como meios de comunicação à distância. Lembro-me, menino, lá na minha aldeia beirã, nós, miúdos, esperarmos ansiosamente a chegada do carteiro, montado na sua bicicleta “tipo pasteleira”, meio difícil de locomoção naqueles “caminhos de cabras” e cujo nome Henrique nunca mais me esqueci. Rodeávamos aquela figura de homem seco, tal era o esforço que despendia diariamente para fazer chegar a correspondência (levava de volta as expedições que os aldeões enviavam) e interagíamos com ele, porque sentíamos que ele, além de educado e afável, era um homem que nos trazia alguma cultura, num meio cujos adultos eram, maioritariamente, iletrados (analfabetos). Eramos nós, miúdos e a frequentar a escola que servíamos de “leitor”, das cartas que chegavam, e de “escribas” das cartas a expedir. Se era mais fácil ser “leitor”, já o papel de “escriba” era mais difícil, porque passar ao papel as palavras que aquela gente ia ditando, gerava alguns conflitos geracionais. Lembro-me, de uma vez, uma aldeã vir pedir à minha mãe, ela também iletrada (na idade de menina dela, só os rapazes iam à escola), para que eu escrevesse a carta que ela queria enviar a um familiar. Acerca da morada, ditava ela “Scadinhas de S. Cristóvão número 5”. Prontamente eu, puto de nove ou dez anos, disse: Não é “Scadinhas”, mas sim “Escadinhas”. A reação dela foi de desacordo e, ato contínuo e com “má cara” pediu-me o envelope e foi, com certeza, procurar outro escriba.

Rebuscando no baú das memórias, dei comigo, há dias, com uma caixa dos sapatos cheia de Postais de Natal que fui recebendo ao longo dos últimos vinte e cinco anos da minha vida profissional (de Bancos, de Fornecedores, de Clientes e também de amigos). Este hábito conservador e apegado a coisas que fazem parte das minhas memórias, foram enchendo os meus espaços, pelo que, periodicamente tenho que me desfazer desses objetos de memórias. A quase totalidade desses “Postais de Natal e de Boas Festas” tiveram como destino o contentor azul da reciclagem de papel e que, rigorosamente, tento cumprir, para bem do planeta. Confesso que muito me custou este desprendimento, mas fica como último ato as memórias que pude reviver, porque, confesso, vi-os todos um a um e fiquei com meia dúzia daqueles que representavam mais desses anos em que fui destinatário duma atenção, tão sim-

ples, como enviar um postal, uns mais “ricos” do que outros. Muitas empresas e os cidadãos também, esmeravam-se na escolha, para que a mensagem cumprisse o seu fim. Manda a etiqueta que todos tenham uma parte manuscrita e assinatura, no verso da imagem escolhida. Revi e revivi naquele lote o que cada um representou como forma e meio de comunicação. No presente, são os meios modernos de comunicação que substituíram, em grandíssima parte, as saudações da “época natalícia, sejam de empresas e instituições, seja dos cidadãos.

Na linha dos meus artigos recentes e cujos títulos eram alusivos a “Bilhetes Postais” (tentar ler aqui no site do jornal) a designação de “Postal Ilustrado” era uma referência simbólica, porque fui retratando situações que os meus olhos foram captando, tal máquina fotográfica sempre pronta a disparar. Acabei, no decorrer da escrita deste artigo, por evoluir para uma análise sociológica dos meios de comunicação em papel e não sobrou espaço para falar de algo que me faz doer a alma, as imagens que os mais atentos e ainda resistentes a esta “febre natalícia”, cujo poder do Marketing fez subverter os valores genuínos do Natal, vai captando, nas ruas das cidades, e como “Bilhetes Postais hediondos” e que nos deveriam envergonhar a todos: os sem abrigos e deserdados da sorte ou reféns de vícios que os atiram para a valeta da vida e por ali vão jazendo. Contarei noutra artigo, talvez depois das festas natalícias, para não incomodar algumas almas menos solidárias.



Casa dos Açores de Lisboa homenageia ilustre jorgense (e eborense!) Dr. Artur Goulart

• **António Goulart**

(sem relação de parentesco com o homenageado)

Amigos, familiares, antigos alunos e admiradores da personalidade e obra de Artur Goulart de Melo Borges marcaram presença na sessão de homenagem ao distinto açoriano, numa meritória iniciativa da Casa dos Açores de Lisboa, que teve lugar no passado dia 10 de Dezembro.

Embora o nosso relacionamento académico tenha sido limitado, a personalidade cordial e sempre bem-disposta, a afabilidade, o trato digno e compreensivo, para além de um aprumo e elegância irrepreensíveis, eram motivo de admiração generalizada.

Quando emigrei em 1974, e porque o Dr. Artur Goulart temporariamente acumulava funções secretariais no seminário, recordo-me, com enorme gratidão, da prontidão com que respondeu ao meu pedido urgente de documentação relacionada com a acreditação e equivalência académica dos cursos do seminário.

Entretanto, as nossas vidas tomaram rumos e contornos em mundos diferentes que não proporcionaram o nosso contacto, embora esporadicamente fosse sabendo do antigo professor através de amigos comuns ou antigos colegas.

Há cerca de duas décadas surgiu o reencontro, já após a sua aposentação, quando numa das passagens por Évora, o casal Artur e Isabel nos surpreendeu com um convite para almoçar, em sua casa, na companhia de outros antigos professores, Olegário Paz e António Moniz. Seguiram-se outros encontros nas passagens por Évora, nos convívios do Mucifal e, sempre que a ocasião proporcionava, foi e continua a ser uma honra e enorme alegria estar e aprender com eles.

A aprendizagem ficou mais completa, enriquecida e aprofundada com a participação na sessão de homenagem da passada sexta-feira. Realmente estamos perante uma pessoa extraordinária e um grande vulto da cultura portuguesa, particularmente na área da História da Arte.

A sessão teve o seu início com a presidente da CAL, Eng^a. Delfina Porto, a saudar os participantes e a fazer o enquadramento da homenagem. Mais tarde leu mensagens de vários amigos do homenageado que não puderam estar presentes.

O Prof. Vítor Serrão, da Universidade de Lisboa, abordou o extenso e inovador trabalho de Coordenação da pesquisa e inventariação do Património Artístico Móvel da Arquidiocese de Évora (2002-2014), em regime de voluntariado, após terminar as funções como Diretor do Museu de Évora em 1999. O trabalho levado a cabo pela equipa coordenada pelo Dr. Artur Goulart levou à publicação, em edição de luxo, de 18 volumes dos concelhos inventariados.

A presidente da Casa dos Açores apresentou, de seguida, um texto do Prof. Fernando Martinho sobre a poesia do homenageado, que, em 2010, publicou um livro de poemas, *No Fio das Palavras*. Tal como a música e o desenho, a poesia é outra faceta deste tão humanamente rico e multitalentoso homenageado.

O Prof. Onésimo Teotónio de Almeida, da Universidade de Brown (Rhode Island, USA) subordinou a sua comunicação ao tema: O Professor e o Amigo. Começou por gracejar com a patente jovialidade e o ótimo aspeto físico do Dr. Goulart, dizendo: “É verdade que sempre o vi como um professor e, portanto, como um respeitável ‘mais velho’ (foi meu ‘superior’ no Seminário...), mas a partir de certa altura o Dr. Artur Goulart deixou de evidenciar sinais de idade e passou a ficar sempre, sempre o mesmo; assim como se os seus anos no Museu de Évora o tivessem contagiado e o que quer que seja que os museólogos usam para preservar os objetos de arte o afetasse também a si.”

Sobre o antigo professor, referiu ainda: “Essa imagem de serenidade transparecia nas aulas... Era sempre, dentro e fora das aulas, aquela imagem de uma tranquila sageza, um saber transmitir o gozo da aprendizagem, mas também o gosto pela vida. O nosso Dr. Artur foi e continua sendo um modelo de



Onésimo Almeida, Artur Goulart e Isabel Fernandes



Artur Goulart, Delfina Porto e Victor Serrão.

classe, distinção, superioridade de espírito, humor e elegância qb, tudo servido na maior lhaneza, num trato afável, próximo, chão, porém nunca perto de roçar sequer o vulgar.”

E finaliza: “(...) Amizade quase equitativa só veio a acontecer uns bons anos mais tarde. ... Apesar da sempre maior das familiaridades entre nós e de, com o avanço dos anos, termos ficado quase da mesma idade, eu ainda ser incapaz de tratar por tu, mantendo-me no tradicional, respeitador e quase venerando ‘Dr. Goulart.’”

Sabemos bem da cumplicidade de ambos em projetos que os uniram ao longo dos anos.

O Prof. Onésimo Almeida dedicou ainda algumas considerações à apresentação do livro de crónicas do Dr. Goulart, *Açores e Alentejo no Mesmo Barco – Crónicas e um Texto Pânico*, (Editora Companhia das Ilhas) que o mesmo prefaciou. Refere a estas crónicas como “janelas furtivas ou flashes sobre o mundo por onde o autor andou”. Por fim, exorta à leitura “... do modo mais objetivo possível, este conjunto de primorosas páginas, além do mais escritas na lhaneza suave do mais escorreito português. Agora, caro leitor, é vogar à bolina por elas fora, num cruzeiro que o levará dos mares de S. Jorge aos horizontes alentejanos e mais para além, num oceano sem donos nem barreiras.”

O serão prosseguiu com a recitação de poemas do Dr. Artur Goulart pelo amigo, Dr. Olegário Paz.

A Dra. Isabel Fernandes, esposa do homenageado, encerrou o segmento de depoimentos com uma emocionante apresentação de imagens do percurso familiar, eloquentemente enfatizadas com uma seleção criteriosa de poemas da autoria do marido.

O homenageado encerrou a sessão com a mais sentida gratidão pela surpresa de que fora alvo, fazendo um interessante e despretensioso balanço autobiográfico, como é seu apanágio. Foi reconfortante e inspiradora a ponderação e serenidade como relatou os sucessos da sua vida, assim como os obstáculos, desafios e adversidades que conseguiu ultrapassar. Um Homem com uma grande alma e dignidade: *a true scholar and gentleman!*

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da CAL, Dr. Miguel Loureiro, agradeceu o homenageado com uma lembrança, antes da TUCA (Tuna de Universitários Açorianos em Lisboa) interpretar algumas melodias açorianas.

Ao ilustre velense – personalidade sábia e discreta – historiador de arte, museólogo, arabista, arqueólogo, inventariante de património, jornalista, sacerdote, professor, poeta, cronista e muito mais, como o identificou o Prof. Serrão, agradecemos o inestimável contributo de uma vida dedicada a importantes causas, à família e aos amigos, e à preservação da história e da cultura portuguesas. É um privilégio conhecermos e desfrutarmos da amizade de um Homem Bom, como o Dr. Artur Goulart.

O PÓ DO NATAL



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

I will honor Christmas in my heart, and try to keep it all the year.
– Charles Dickens

Sentado de costas para a janela da minha sala, reparo no Pai Natal da minha mãe. É um velho de longas barbas brancas e óculos de aros redondos. Está aqui comigo o ano inteiro. Tenho pouco espaço nesta casa, quase todo ocupado por estantes com livros. Mas a verdade é que não tenho coragem de o arrumar numa caixa, forçá-lo ao obscurantismo como quem esconde um segredo inconveniente.

Quando dezembro chegava, com frio e nostalgia, a minha mãe munia-se de um pano húmido. Entregava-se, com enorme paciência, ao metucioso assalto ao pó caseiro.

Desde muito novo que a observava nesse microscópico labor anual. Era uma tarefa metódica, exigente, e que não descurava o mais ínfimo pormenor. Provavelmente foi um hábito que adquiriu da minha avó Irene, muito escrupulosa com as tradições e a ordem da casa. Enternecia-me ver a minha mãe naquele afã, com o vigor, o respeito e o imenso carinho que nutria pela Quadra Natalícia.

Como quase todas as crianças, cresci abraçado ao imaginário do Pai Natal, uma das mais belas mitologias da infância. A sua figura bonacheirona, de velho bondoso, e cujo objetivo de vida consistia em dar alegria às crianças, marcou-me profundamente. Hoje, refletindo sobre a sua imagem, considero-a a mentira mais inócua do mundo. No entanto, e para minha consternação, vejo que a nebulosidade dos tempos elevou o Pai Natal a uma posição emblemática do paganismo social. Fugiu, em certos setores da população mundial, ao paradigma da efeméride: o nascimento de Jesus. Os descrentes assumem o Natal como um evento cujo objetivo centra-se no ajuntamento familiar, na troca de presentes e nas iguarias em redor da mesa. Os cristãos, por sua vez, vergam-se com reverência perante Jesus e ao imenso significado do Seu nascimento. É por Ele que toda esta Quadra faz sentido.

Então o que significa o Pai Natal?

Num outro artigo, escrito há alguns anos, contei que o meu Pai Natal angolano tinha sido o meu pai. Ainda oiço na memória o rumor dos seus movimentos no escuro, junto aos sapatos da nossa infância, agachado sobre os presentes muito humildes que ali deixava. Comove-me sempre esta recordação.

Antes dessa descoberta, que me dececionou e comoveu, aprendera dos meus pais que o Pai Natal ocupava um lugar subalterno em relação a Deus. Era um anjo com poderes especiais cujo objetivo consistia em iluminar a manhã de Natal com a luz da sua bondade, distribuindo brinquedos aos meninos enquanto estes dormiam.

Mais tarde vim a descobrir que a figura do Pai Natal teve origem em São Nicolau, que nasceu na Grécia 280 anos depois de Cristo, e ordenado bispo de Myra, na Turquia. Era conhecido pelo seu altruísmo, sobretudo em relação aos mais pequenos. A figura popular de hoje advém de um livro de Washington Irving, publicado em 1809 nos Estados Unidos, em que o retratava como um sujeito de cachimbo, solto nos ares num trenó voador. Irving nasceu em Nova Iorque a 3 de abril de 1783 e viria a falecer em 1859, aos 76 anos.

A tarde tornou-se noite e com ela a saudade de outros tempos. Reparo no Pai Natal da minha sala com o olhar centrado no vazio. Recordo-me dos meus pais e de todos os meus mortos que hoje vivem agrupados em fotografias a preto e branco nos meus álbuns de família. Como continuar a tradição da minha mãe, acendendo o espaço da casa, limpando o pó do tempo e do esquecimento?

Enquadro o Pai Natal num contexto pessoal, como uma figura tutelar da infância, assim como as peças de roupa que a minha mãe guardou de quando era ainda menino e que guardo, com imenso carinho, numa gaveta da cómoda. Asseguro-me de que recordar a inocência e o amor são duas inequívocas formas de chegarmos ao espírito desta Quadra, tão bela e emocionalmente inigualável no contexto do imaginário infantil.

Mas o nascimento de Jesus, e que festejo com veneração, é que norteia o meu compromisso com a vida e a esperança.



SERÃO OS VALORES MORAIS RELATIVOS, SUBJECTIVOS?



REFLEXÕES DE UM
AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Numa sociedade livre e democrática, pergunta-se muitas vezes: “até onde podem ir as diferenças?” Os portugueses da minha geração viveram a passagem de uma sociedade culturalmente bastante homogênea para uma sociedade plural, culturalmente muito mais rica. Na minha juventude tudo era bastante previsível e se alguém quisesse ser diferente e avançasse, normalmente pagava a ousadia. Podia dizer-se que havia uma espécie de polícia dos costumes e do pensamento que mantinha a “ordem”. Havia normas para tudo, até em termos de etiqueta. Lembro-me, era ainda bastante pequeno, de ouvir uma senhora explicar a um noivo o protocolo a seguir no dia do casamento à chegada e à saída da Igreja: a posição a ocupar quando abrisse a porta do automóvel à noiva, o percurso a seguir para entrar no carro, etc. e com esta chamada de atenção: “vai estar gente a ver se sabes todos estes passos”. No meio do protocolo, o que mais me intrigou, diga-se de passagem, foram as meticulosas regras relativas às luvas que faziam parte da indumentária do noivo, adereço que não tinha grande uso nos inícios dos anos 50 na Praia da Vitória, na Ilha Terceira, Açores, mas fazia parte dos acessórios de todo noivo que se prezasse.

Hoje vivemos noutra mundo, onde a heterogeneidade parece não ter limites. Basta sair à rua e vemos uma sociedade muito diversa no pensar e no viver, onde tudo parece permitido. Acontece, porém, muitas vezes, surgir algo que, apesar do nosso liberalismo, nos leva a pensar e a dizer: mas isto será aceitável? Será tolerável? Parece haver uma fronteira a partir da qual surge o inaceitável, o intolerável, embora não a saibamos definir. Em termos de gosto, encontramos um vocabulário que permite mostrar a dificuldade dessa linha: nós falamos de “bom gosto”, de “mau gosto” e de “gosto duvidoso”; duvidoso por quê? Porque a fronteira é sinuosa, mesmo porosa e, por isso, difícil de desenhar.

Deve, contudo, ter-se em conta que a heterogeneidade não surgiu sem disrupções; essas disrupções foram sendo resolvidas pela integração do estranho no património cultural da sociedade. Um bom exemplo do que acabo de dizer encontramos na história dos vínculos que ligam os casais. Há uns anos, uma larguíssima maioria dos portugueses casava pela Igreja, os casamentos civis eram poucos e as uniões de facto, raríssimas e normalmente apontadas a dedo. Hoje, do ponto de vista social, esses diferentes vínculos de vida em comum são aceites sem grande discussão, porque essas diferenças foram assumidas socialmente.

Querirá isto dizer que vale tudo? Que os valores são relativos? Que cada um pode escolher a sua tábua de valores e vivê-la com total independência do seu contexto social? Reformulando a pergunta: a nossa sociedade é, do ponto de vista moral, uma sociedade pluralista ou relativista? Ouve-se muitas vezes afirmar que tudo é relativo; mas se tudo é relativo do ponto de vista moral, não há distinção entre o bem e o mal, tudo vale a mesma coisa, o que significa nada valer coisa nenhuma e teremos, no espaço público, a lei do mais forte, ou seja, a lei da selva.

Sendo, portanto, o relativismo moral radical inaceitável, porque tornaria impossível um mínimo de justiça na sociedade, que valores devem pautar a vida moral de cada um, isto é, a sua vida pessoal, e a moral pública, indispensável à vida em sociedade?

Cada ser humano procura realizar-se, tem um projecto de felicidade, tem, como dizem alguns filósofos, “uma moral de máximos”. Mas ninguém vive sozinho; **com-vive** com os outros e não pode ser feliz à custa deles, o que exige uma moral de mínimos de justiça, reguladora do espaço público.

A necessidade de uma moral é comprovada pela nossa experiência. Em termos simples, todas as comunidades humanas têm regras segundo as quais se nasce humanamente, se vive humanamente e se morre humanamente. Se olharmos com atenção para a nossa vida pessoal e comunitária, verificamos que essas regras (a moral de máximos e a de mínimos) sempre nos acompanham e vão evoluindo por diversas razões: pelo facto de sermos seres históricos, isto é, seres em construção; porque a ciência nos vai trazendo novos conhecimentos que vão sendo incorporados no nosso modo de viver; porque vamos encontrando novos valores individuais e colectivos, valores esses que nos levam a rever a hierarquia dos valores da moral pública e da moral individual; porque as duas morais referidas se vão influenciando mutuamente. Haverá, conseqüentemente, um contínuo debate em torno da moral do espaço público e cada um debaterá consigo mesmo a sua moral pessoal. A mudança faz parte da vida, “é a vida”!

Esse debate em torno da “moral de mínimos”, isto é, dos valores socialmente maioritários, nem sempre é fácil e uma das dificuldades maiores tem origem no facto frequente de aparecerem grupos minoritários, de discurso fácil e com boas caixas de ressonância, que vestem retoricamente os seus valores socialmente minoritários, às vezes mesmo ultraminoritários, com roupagens que lhe dão uma aparente universalidade e, não poucas vezes, levam a sua avante.

Estamos no mês do Natal. Numa sociedade pluralista como a nossa, os valores que cada um celebra nesta quadra serão diferentes. No respeito por essa pluralidade, desejo aos meus leitores *Boas Festas* de Natal.

SOLIDARIEDADE: A ESTRELA DE NATAL DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Natal é a festa por excelência da família, da paz, do amor, da alegria, da solidariedade e da esperança num futuro melhor, que este ano a humanidade aguarda com redobrada expectativa que marque o fim da malfadada pandemia de coronavírus.

Uma pandemia que tem acarretado nas sociedades efeitos assoladores no campo socioeconómico, espelhados em inúmeras vítimas e casos de

infecção, assim como persistentes medidas de confinamento que entevam a economia e o retomar da normalidade.

Disseminadas pelos quatro cantos do mundo, as comunidades portuguesas, a mais autêntica e consistente manifestação lusa além-fronteiras, não estão imunes a estes efeitos que alteram transversalmente o nosso quotidiano e rotinas.

Efeitos que ao longo dos últimos dois anos foram responsáveis pelo cancelamento ou adiamento de vários eventos e iniciativas que integram os planos anuais de atividades do movimento associativo das comunidades portuguesas, e que são em muitos casos essenciais para obter receitas que permitam fi-

(Continua na página 37)



O vento de cima do Pico

• Manuel Leal

(Continuação da edição de 01 de dezembro)

Estava sedado em Angra do Heroísmo o bispado a que obedecia todo o clero no arquipélago e o poder político garantido pela hierarquia militar. A cidade mais desenvolvida nos Açores, Angra era o centro nêrveo da administração insular, no qual se encontravam os melhores e principais meios defensivos existentes no arquipélago. Sobressaía neste sistema de vantagens militares o Castelo de São Sebastião, a maior fortaleza dos Açores, construído antes da submissão de Portugal a Filipe II de Espanha. A guarnição espanhola reforçou-o com obras subsequentes de ampliação e apetrechamento. Tido por impregável, em conjugação com artilharia montada no Forte de São João Batista o castelo impedia no Porto das Pipas o acesso por mar de potenciais invasores.

O Porto das Pipas não era, todavia, um fundeadouro seguro contra as tempestades fortes, temidas pelas naus da Carreira das Índias e do intercâmbio mercantil com o Brasil, mas funcionavam à sua beira estaleiros navais e o epicentro comercial e político do poder colonial.

A Horta, menos populosa e influente, não possuía um baluarte e outras fortificações semelhantes, mas as condições criadas pela localização e proximidade das ilhas de São Jorge, Pico e Faial, e a configuração da sua baía graciosa, além da posição nas rotas austrais e do poente em direção aos empórios europeus davam-lhe características únicas nos Açores. Era a “escala providencial” — como lhe chamou o historiador hortense Ricardo Madruga da Costa, da Universidade dos Açores —, à qual se achegavam os nautas atormentados pelos temporais perigosos e intermitentes, ou os navios perseguidos por salteadores oceânicos. Este posicionamento geográfico contribuiu para o papel que no contexto de centralidade atlântica e nas comunicações transoceânicas ali tiveram no século XX as estações telegráficas através dos cabos submarinos montados no Faial. A montagem do primeiro destes longos condutores elétricos ficou completa em 1893.

A construção de uma doca artificial no final século XIX proporcionou uma maior segurança às embarcações ancoradas na baía da Horta e à cidade. A muralha feita com blocos possantes de basalto assentou numa cadeia de baixios com a crista negra assomando à superfície do mar. Estes escolhos vulcânicos previamente ameaçavam a navegação incauta, ou confrontando as porcelas amiudadas.

Todavia, no inverno de 1953 o navio Archimedes esteve prestes a soçobrar detrás daquele braço de pedra e cimento, impelido pelo mau tempo que surgiu quase sem advertência. O desastre teria ocorrido devido a um erro do capitão daquela nave mercantil, de cuja culpabilidade no juízo popular se não poderia ainda absolver a autoridade portuária. Ouviu-se este parecer, logo após o incidente, nas conversas reservadas da gente da baía. Expressavam-no pescadores e baleeiros, mestres e marinheiros dos barcos das carreiras entre-lhas sedeados na Horta, além de um ou outro membro da chamada elite burocrática dependente do emprego estatal.

Na maior parte iletrada, a gente ocupada nas lides pelágicas possuía porém um vasto conhecimento experiencial adquirido na travessia do canal sublevado e brumoso. Na memória coletiva da população, embarcações e tripulantes sinistrados de muitas gerações anteriores eram ainda relembradas à volta das mesas de odor vinagrento nas tabernas de Porto Pim e na tasca do Carlinhos, a última de frontispício voltado para a fachada da igreja dedicada à Senhora das Angústias. Testemunhas de tempestades assustadoras, as pessoas opinavam com a sabedoria de partícipes temerários em frágeis embarcações de construção artesanal em que muitas vezes expunham a vida socorrendo outras, ou envolvidas na faina da pesca. Os chamados “barcos do Pico” por vezes transportavam mercadorias e passageiros de uma ilha para outra, carregados de tal modo que as bordas se conservavam apenas dois ou três palmos adultos acima da superfície do mar calmo.

(Continua na edição de 05 de janeiro)



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Algumas perguntas e respostas

P. - “Sr. Dr. José Afonso. Gosto muito da sua coluna no Portuguese Times. Gostaria que me explicasse o que significa: 5 anos após o diagnóstico”.

Desde já agradeço. Muito obrigada

L. C. - Tiverton, RI

R. - Muito obrigado pelo seu amável comentário. Os termos “5 anos após o diagnóstico” ou a “sobrevivência após cinco anos” referem-se a estatísticas sobre o tratamento do cancro (e outras doenças). Indicam a percentagem de pessoas num determinado grupo em estudo que estão vivas cinco anos depois de ser feito um diagnóstico ou começado tratamento a uma doença, como por exemplo cancro. A doença pode ou não ter voltado.

P. - “O que é um/uma Nurse Practitioner?”

P.R. - Ponta Delgada, Açores

R. - Agradeço a sua pergunta, perfeitamente justificável pois em Portugal (e na maioria dos países europeus) esta profissão não existe, e nos Estados Unidos ainda há muita confusão referente ao papel destes profissionais. Em termos históricos, o termo “Practitioner” é equivalente ao “Médico de Família”, usado na Inglaterra. Nesse país, como no interior português, havia grande dificuldade em colocar médicos que cuidassem de populações isoladas. Os enfermeiros, entre eles as parteiras que sempre tiveram um grande grau de autonomia, começaram a fazer treino específico que lhes possibilitassem trabalhar sob supervisão mínima de um médico local. Este sistema foi gradualmente adoptado nos Estados Unidos, onde continua a não ser fácil encontrar especialistas em medicina familiar disponíveis. Para ter o diploma de *Nurse Practitioner* é necessário ter completado o curso universitário de enfermagem, o que nos EUA se denomina “*Bachelor’s Degree*” (equivalente na Europa à Licenciatura), e depois completar mais 1-2 anos de treino específico em farmacologia, patologia, etc., resultando num Mestrado ou até Doutoramento. Estes profissionais, depois de “passarem” um exame rigoroso, podem trabalhar independentemente, ou sob supervisão mínima de um médico/a, dependendo das leis de cada Estado. Na Europa, onde se formam em geral médicos suficientes para as necessidades da população, esta profissão não tem sido necessária, e é pouco provável que venha a existir para além da Grã-Bretanha, Austrália, Irlanda e Canadá. Nos Estados Unidos esta especialização existe desde os anos 60, mas com o advento do direito aos cuidados de saúde universais a procura multiplicou-se desde o princípio deste século. No Canadá, *nurse practitioners* trabalham geralmente só em Pediatria, sob supervisão de um médico especialista.

Haja saúde!



wjfd.com

97.3 FM Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Recebo benefícios do Seguro Social por incapacidade. Acontece que no mês passado transcorreu 24 meses de elegibilidade e portanto recebi o cartão do Medicare. A minha esposa está empregada e tem seguro que fornece cobertura médica suficiente. Segundo instruções mencionadas no cartão tive de devolver o referido cartão ao Medicare porque de facto não necessito. Agora, uma semana depois, mandaram-me novamente o cartão. O que devo fazer e como explicar isto?

R. - Logo que a sua esposa esteja empregada e tenha seguro médico, que também cobre a si, não é necessário aceitar a parte B do Medicare. A parte B é que tem um prémio mensal e cobre visitas médicas (80 por cento), visitas de emergência ao hospital e exames, etc.. Mas tem direito, todavia, à parte A, gratuitamente. Portanto, o que você recebeu foi um cartão a indicar a sua cobertura para a parte A somente.

Se isto não for o caso, então deve contactar-nos imediatamente. Pode ligar para o número telefónico grátis: 1-800-772-1213. É aconselhável inscrever-se na parte B quando a sua esposa terminar o emprego ou o seguro terminar.

Para mais informações deve ligar para 1-800-772-1213 ou visite o nosso site em: www.social-security.gov.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

A César o que é de César e a Deus o que é de Deus

Após um período conturbado decorrente da implantação da República em que reinou o anticlericalismo as relações entre o Estado Português e a Santa Sé foram normalizadas e reguladas com a celebração primeiro com a Concordata de 1917 e depois com as subsequentes Concordatas celebradas em 1940 e em 2004. No essencial tratou-se de, reconhecendo o princípio da separação entre a Igreja e o Estado, estabelecer a forma como ambos se relacionavam nomeadamente na ordem jurídica interna portuguesa. Entre outras questões ali abordadas nomeadamente no que toca à fiscalidade, ressalta o reconhecimento na ordem jurídica interna portuguesa da jurisdição eclesiástica.

A Constituição da República Portuguesa, estatui na norma ínsita no art.º 41º n.º 4 estipula, que “*As igrejas e outras comunidades religiosas estão separadas do Estado e são livres na sua organização e no exercício das suas funções e do culto*”.

Trata-se aqui da emanção dos princípios da separação entre as Igrejas e o Estado, bem como da liberdade de organização daquelas.

Por outro lado, dispõe o art.º 8º n.º 2 da Constituição da República Portuguesa que “*As normas constantes de convenções internacionais regularmente ratificadas ou aprovadas vigoram na ordem interna após a sua publicação oficial e enquanto vincularem internacionalmen-*



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acidente de viação

P. — Escrevo-lhe em nome de meu pai, que há aproximadamente quatro semanas esteve envolvido num acidente de viação. A outra pessoa envolvida afirma que não teve culpa uma vez que o piso estava escorregadio. O meu pai, por sua vez, diz que ela seguia a uma velocidade acima do normal, e se seguisse a uma velocidade normal teria tempo de evitar o acidente. A companhia de seguros do carro dessa pessoa rejeitou o pedido do meu pai pelos sofrimentos contraídos na sequência desse acidente. A minha pergunta é se efetivamente deveria consultar um advogado?

R. — O facto de o piso da estrada estar escorregadio não constitui uma defesa válida. Concordo com o argumento do seu pai no sentido de que a outra pessoa em causa deveria ser mais cautelosa e mais prudente na condução, conduzindo mais vagarosamente. A pessoa deveria também manter uma certa distância do carro em frente a fim de evitar uma situação como esta. Sim, sugiro que o seu pai contrate os serviços de um advogado experiente nesta área da lei.

te o Estado Português.”

Em interpretação deste preceito, o Tribunal Constitucional tem considerado “*as normas do direito internacional convencional detêm primazia na escala hierárquica sobre o direito interno anterior e posterior*”.

Por força do disposto na Concordata entre a Santa Sé e a República Portuguesa de 18 de Maio de 2004 e também por força dos dispositivos constitucionais aplicáveis, vigoram na ordem interna com primazia sobre o direito interno.

A Concordata de 18 de Maio de 2004, formalizada entre a Santa Sé e a República Portuguesa, no artigo 10º n.º 1, dispõe expressamente: “*A Igreja Católica em Portugal pode organizar-se livremente de harmonia com as normas do direito canónico e constituir, modificar e extinguir pessoas jurídicas canónicas a que o Estado reconhece personalidade jurídica e civil*”.

Pelo que, por força deste normativo, bem como do artigo 11º n.º 1 da mesma Concordata, essas pessoas jurídicas canónicas regem-se na sua organização pelo Direito Canónico, sendo que, nos termos dos nºs 1 e 2 do artigo 2º da Concordata, a República Portuguesa reconhece à igreja Católica “*(...) a jurisdição em matéria eclesiástica (...)*, bem como o direito de “*(...) aprovar e publicar livremente qualquer norma, disposição relativa à actividade da Igreja (...)*”.

O que significa, que o Estado reconhece também à Igreja Católica o direito de aplicar o direito canónico, quanto à organização das entidades com personalidade jurídica canónica, através de jurisdição ou Órgãos Jurisdicionais próprios.

Constitui uma questão de competência exclusiva da Igreja Católica, competência essa que o Estado Português reconhece, não sendo sindicável nos tribunais comuns as decisões sobre matérias de organização da vida de pessoas jurídicas canónicas, será o caso das declarações de nulidade dos casamentos proferidas nos tribunais eclesiásticos. É uma situação em que o Estado Português reconhece a competência da jurisdição eclesiástica mesmo com os decorrentes efeitos civis dessa decisão.

Dito de outro modo “a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.



Capítulo 126 - 27 de dezembro

Vicente fala para Maria Vitória que se incomoda com a presença de Inácio. Olímpia aprecia a repercussão de seu artigo. Isolina recebe vários elogios por sua apresentação. Conselheiro procura Eva na chapelaria. Celina obriga Artur a ir à delegacia saber sobre a prisão de seu pai. Gregório repreende Leonor por começar a gastar o dinheiro que eles roubaram de Lucinda. Eunice aconselha Celeste a se entender com Conselheiro. Alzira se preocupa com Celina. Artur conversa com Eleutério, e Celina revela ao pai dele que é a namorada do rapaz. Eunice marca um encontro com Reinaldo. Edgar garante a Carolina que não tem mais nada com Olímpia. Celina e Artur se beijam. Pepito visita Geraldo no hospital. Lucerne prepara a festa de reinauguração de Maison Dorée. Vicente procura Inácio.

Capítulo 127 - 28 de dezembro

Vicente e Inácio selam um acordo de paz em nome de Maria Vitória. Lucas afirma a Henriqueta que jamais desrespeitará Angélica. Olímpia recebe uma proposta de emprego. Eunice pede perdão a Reinaldo e os dois reatam. Celina revela a Alzira e Bernardo que o pai de Artur foi preso. Dirce exige que Artur liberte o pai da prisão. Eva se insinua para Conselheiro. Vicente conta a Maria Vitória sobre sua conversa com Inácio, e Delfina ouve. Fernão seduz Emília. Eva observa uma foto misteriosa. José Augusto questiona Delfina sobre a compra das terras vizinhas à Quinta.

Capítulo 128 - 29 de dezembro

Delfina convence José Augusto de que comprou as terras para Tereza. José Augusto pede a ajuda de Vicente para comprovar a origem do dinheiro usado por Delfina. Tereza repreende a mãe por expulsar os camponeses das terras. Emília insinua a Reinaldo que tem interesse por Fernão. Celina diz a Artur que Bernardo ajudará Eleutério, que sofre na prisão. Edgar e Carolina trocam juras de amor. Teodoro se incomoda com a festa de reinauguração da Maison Dorée. Almeida passa mal no cabaré e Lucerne convoca Reinaldo. Maria Vitória revela a Vicente que Inácio a beijou.

Capítulo 129 - 30 de dezembro

Vicente conforta Maria Vitória. Reinaldo dá orientações médicas a Almeida, que se culpa por ter agido mal com o médico no passado. Teodoro exige exclusividade de Felícia e Lucerne se preocupa. Reinaldo libera as visitas a Geraldo, e o paciente comemora a presença de Nicota. Almeida readmite Reinaldo no hospital. Teodoro cobra de Bernardo um diamante para libertar Eleutério. Lucinda ajuda Fernão a seduzir Emília. Vicente analisa as contas da Quinta com José Augusto. Delfina sabota o cavalo de Vicente.

Capítulo 130 - 31 de dezembro

Inácio ajuda Vicente e Maria Vitória agradece. José Augusto repreende Salvador, que, ameaçado por Delfina, não revela a verdade ao patrão. José Augusto pede que Maria Vitória cuide de seu casamento. Conselheiro beija Eva. Lucerne conta a Gilberte sobre a perda de Cecília, sua filha. Carrapeta e outros funcionários cobram uma posição de Pepito contra Alzira. Com a intervenção de Teodoro, Eleutério é solto da prisão. Palamedes recebe Olímpia em sua casa para uma entrevista de emprego. José Augusto confronta Delfina.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal - Natal"

Tronco Branco de Natal

Ingredientes

7 gemas de ovos; 200 g. de açúcar; 0,5 dl de amêndoa amarga
1 dl de leite e 100 g de farinha de trigo

Para o recheio: 8 gemas e 230 g de açúcar

Cobertura e recheio: 1,5 dl de Natas para Bater e 350 g de chocolate branco para culinária

Confeção

Ligue o forno a 180°C (350F).

Unte um tabuleiro com manteiga e forre com papel vegetal, também untado. Bata as gemas com o açúcar, até obter uma mistura fofo e esbranquiçada. Junte o leite e a amêndoa. Adicione a farinha aos poucos e envolva delicadamente. Bata as claras em castelo e envolva bem sem bater. Deite o preparado no tabuleiro e leve a meio do forno, durante 10 minutos.

O recheio: Coloque o açúcar num tacho e cubra com água.

Leve ao lume até obter ponto de pérola. Retire do lume e deixe amornar.

Entretanto, bata as gemas com um garfo e misture a calda, sem parar de mexer. Leve de novo a lume brando, mexendo sempre, até obter uma consistência cremosa.

Retire o tabuleiro do forno e deixe arrefecer um pouco.

Vire-a sobre um pano polvilhado com açúcar, retire o papel vegetal e barre com o doce de ovos. Enrole a massa com o auxílio do pano.

Reserve no frio, até ficar bem fresco.

Cobertura:

Derreta o chocolate em banho-maria, juntamente com as Natas para Bater.

Disponha a torta num prato, corte uma fatia grossa e cole, de lado, no tronco com o restante creme.

Cubra o tronco com o restante creme.

Decore a gosto e sirva.

CELSIUS TO FAHRENHEIT Oven Temperature Conversion Chart				
CELSIUS ELECTRIC	CELSIUS FAN FORCED	FAHRENHEIT	GAS MARK	DESCRIPTION
120 °C	100 °C	250 °F	1	VERY SLOW
150 °C	130 °C	300 °F	2	SLOW
160 °C	140 °C	325 °F	3	MODERATELY SLOW
180 °C	160 °C	350 °F	4	MODERATE
190 °C	170 °C	375 °F	5	MODERATELY HOT
200 °C	180 °C	400 °F	6	HOT
230 °C	210 °C	450 °F	7	VERY HOT
250 °C	230 °C	500 °F	8	VERY HOT

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Receberá notícias de um amigo: esperança renovada no futuro. Saúde: Atenção com os excessos, seja comedido. Dinheiro: Ajude quem precisa, amanhã poderá ser você! Números da Sorte: 8, 17, 11, 4, 2, 3</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Deixe de exigir tanto do seu par. Aceite os outros como eles são. Saúde: Vigie a saúde do seu coração, tendência para instabilidade. Dinheiro: Organize tarefas para poder rentabilizar melhor o seu tempo. Números da Sorte: 9, 6, 5, 4, 7, 1</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Converse com o seu par para resolver divergências conjugais. Saúde: Procure descansar mais, a sua energia está em baixo. Dinheiro: Acredite mais na sua competência. Números da Sorte: 9, 10, 20, 30, 4, 7</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Poderá sentir-se um pouco perdido e em busca de si próprio. Saúde: Dedique-se a práticas de relaxamento: yoga e meditação. Dinheiro: Dinamize o seu trabalho desenvolvendo novas ideias. Números da Sorte: 8, 1, 14, 11, 31, 22</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Resolva desentendimentos através do diálogo. Saúde: Uma dor de garganta poderá incomodá-lo. Dinheiro: Tenha uma atitude mais confiante no desempenho da sua atividade profissional. Números da Sorte: 1, 8, 14, 10, 11, 6</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Passe mais tempo com os filhos. Eles precisam de si. Saúde: Cuide melhor de si, saiba reservar algum tempo para o repouso e o lazer. Dinheiro: Com empenho e dedicação, conseguirá alcançar as suas metas. Números da Sorte: 6, 15, 23, 32, 40, 51</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Estará confiante, conseguirá manter clima de equilíbrio nas suas relações. Saúde: Possíveis problemas no sistema nervoso. Dinheiro: Aposte na projeção, para alcançar novos objetivos profissionais. Números da Sorte: 8, 11, 6, 36, 22, 4</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Insegurança após discussão com seu par. Saúde: Mantenha rotinas de sono, está com tendência para sofrer de insónias. Dinheiro: Desempenhe tarefas profissionais o melhor que possível. Números da Sorte: 18, 11, 14, 27, 47, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: O seu par poderá estar mais exigente consigo. Saúde: Não perca a paciência. Saúde: Faça uma alimentação mais criteriosa. Dinheiro: Aproveite a ajuda de um colega para desenvolver um projeto. Números da Sorte: 2, 6, 19, 20, 27, 42</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: O amor acontece quando menos se espera. Saiba aguardar com serenidade. Saúde: Durma mais, para repor energias. Dinheiro: Bom desempenho poderá ajudá-lo a melhorar a nível profissional. Números da Sorte: 8, 17, 14, 10, 2, 3</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: A sua impulsividade poderá originar discussões. Saúde: Tendência para andar um pouco descontrolado. Dinheiro: Seja fiel a si mesmo e siga à risca os planos que traçou. Números da Sorte: 3, 36, 25, 14, 7, 8</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Uma mudança de planos pode provocar instabilidade na sua relação. Saúde: Esteja em paz consigo próprio, e relaxe. Dinheiro: Não gaste mais do que o necessário. Números da Sorte: 9, 7, 1, 10, 20, 33</p>

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos?

O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura.

Contacte-nos. Falamos Português

Certex HealthCare, LLC
508-377-7078

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



**O Natal já chegou
Vamos parar e pensar!**

O Natal é, pelo visto,
Entre ofertas e mimos,
Data qu'em nome de Cristo,
As famílias reunimos!

Leva-se um lauto jantar,
Tudo de bom lhes trazemos.
Alguns ficam a pensar
Dia a dia o que comemos!

Qualquer gesto descuidado,
Ninguém sabe quem o tem!
Há que estar bem preparado,
Basta um descuido, ele vem!

Falo, não por ser esperto,
Ou, ser melhor que alguém,
Digo o que penso estar certo,
Sem ofensas para ninguém!

Digo, na realidade,
O que penso ser verdade!

P. S.

Cristo, era um ser livre!
Como usou algumas
vezes, a sua liberdade!?

Cristo é livre e com razões,
Expulsou, de onde estavam
Muitos livres vendilhões,
Cuja Igreja profanavam!

Eram livres, que se veja,
Por Cristo foram mudados,
A liberdade da Igreja,
Mostrou estarem errados!

Portanto, a liberdade
Quando prejudica alguém,
Há que mudar a vontade
Do livre arbítrio que tem!

Anda o mundo dividido
Muito mal compreendido!

É a Festa preferida,
Cheia de alegria e Luz,
Data que foi escolhida
P'ra Glorificar Jesus!

A minha ideia muda,
E faço uma advertência,
Sobre quem recebe ajuda
Todo o ano d' Assistência!

Cuidado com as bebidas,
Há que lhe dar alguns cortes,
Depois de serem ingeridas,
Deixa as pessoas bem fortes!

Se bem que todos os dias
Te glorificamos Senhor,
Oramos, em liturgias,
Em Glória ao Vosso AMOR!

Estou p' r aqui a maçar
E as coisas são como são.
Quando eu peço p'ra pensar,
É bem diferente a questão!

Depois deste conteúdo,
Fica de ideia errada,
Pensa que pode com tudo,
Afinal... Não pode nada!

Dá-nos um mundo capaz,
Livre do que a gente sente,
Mas, cheio de Amor e Paz,
Bem unidos irmãmente!

É alertando os cuidados,
Prevenindo alguns azares,
Quando foram convidados,
Reuniões familiares!

Outra coisa a perceber,
Torno a por-lhes nas lembranças,
É o saber escolher
Os brinquedos p'ras crianças!

O mundo está em prece,
Rezando a pedir Senhor
Que cure o mal que acontece
Enchendo o mundo de dor!

Há que seguir instruções,
Que se dão, p'ra toda a gente,
Em todas reuniões,
O vírus está atente!

Com muita tranquilidade,
Escolham pensando bem,
Conforme a sua idade,
E os gostos que elas tem!

Dá-nos Senhor seu perdão,
Pondo um fim à pandemia,
Basta só ergueres a mão,
Todo o mundo se alivia!..

Boas Festas, na companhia e Graça do Senhor!



Perdoai Senhor a treva,
Após vos agradecer,
Nossa alegria nos leva
Para comer e beber!

Muitas prendas ofertar,
Como também receber
E só nestes dias lembrar,
De quem anda a padecer!

Pois quem padece Senhor,
Nós lembramos, nesta data,
Dando comida e Amor,
Mas, só nesta data exata!

Quem muitos dias não come,
E que anda à reveria.
Lá vamos matar-lhe a fome,
Mas somente neste dia!



QUINTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - AMAR DEMAIS
- 19:30 - P. DELGADA MAGAZINE
- 20:00 - CONTA-ME
- 20:30 - TEMPO DE AMAR
- 21:30 - A ILHA DOS AMORES
- 22:30 - CONCERTO
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - AMAR DEMAIS
- 19:30 - JUDITE TEODORO
- 20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
- 20:30 - TEMPO DE AMAR
- 21:30 - A ILHA DOS AMORES
- 22:30 - VARIEDADES
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 25 DE DEZEMBRO

- 2:00 - 6:00 - OURO VERDE
- 19:00 - COM VOCÊS
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 26 DE DEZEMBRO

- 14:00 - TEMPO DE AMAR
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 27 DE DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - AMAR DEMAIS
- 19:30 - SHOW DE BOLA
- 20:00 - NA COZINHA
- 20:30 - TEMPO DE AMAR
- 21:30 - A ILHA DOS AMORES
- 22:30 - VARIEDADES
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - AMAR DEMAIS
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - TEMPO DE AMAR
- 21:30 - A ILHA DOS AMORES
- 22:30 - VARIEDADES
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - AMAR DEMAIS
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:30 - TEMPO DE AMAR
- 21:30 - MISSA
- 22:30 - VARIEDADES
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

**SOLIDARIEDADE: A SOLIDARIEDADE
DE NATAL DAS COMUNIDADES
PORTUGUESAS**

(Continuação da página 34)

nanciarem o seu normal funcionamento. Assim como, pelo assomar de situações de precariedade, perda de rendimentos, desemprego e ameaça de insegurança económica no seio de diversos agregados de emigrantes portugueses.

Mas nestes tempos difíceis, as comunidades portuguesas têm demonstrado um enorme espírito de solidariedade (um dos, senão mesmo, o mais importante valor que nos humanizam e dão sentido ao Natal), apoiando quer os nossos concidadãos no estrangeiro, assim como os portugueses residentes no território nacional.

Um desses exemplos de solidariedade foi dinamizado no decurso desta quadra natalícia pela Fundação Nova Era Jean Pina, uma instituição presidida pelo empresário benemérito luso-francês, João Pina, administrador do Grupo Pina Jean, sediado nos arredores de Paris, que além de distribuir inúmeros produtos junto de instituições e agregados desfavorecidos em Portugal e França. Ofereceu, através da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, e da Federação Iberoamericana de Luso Descendentes, duas centenas de cabazes de Natal a famílias portuguesas e lusodescendentes residentes na Venezuela, segunda maior comunidade lusa na América Latina, a seguir ao Brasil, que nestes tempos desafiantes vive com graves dificuldades.

Na mesma esteira, no alvorecer deste mês a Academia do Bacalhau de Paris dinamizou a campanha "Roupa sem Fronteiras, recolhendo no seio da comunidade portuguesa da região parisiense, grandes quantidades de roupas, calçado e brinquedos que foram encaminhados para o Gabinete da Ação Social da Câmara Municipal de Viana do Castelo, para a Associação CPCJ de Cabeceiras de Basto, e para a Emmaüs, em França.

Na América do Norte, mais concretamente em Toronto, onde vive a maioria dos mais de meio milhão de compatriotas e lusodescendentes presentes no Canadá, tem vindo a ser dinamizado neste período marcado pela pandemia um dos mais salientes projetos de cariz solidário no seio diáspora. Designadamente, a construção a breve prazo de um centro, orçado em vários milhões de dólares, capaz de acolher mais de duas centenas de idosos, especialmente direcionado para a comunidade portuguesa.

Este projeto, há muito ambicionado pelos emigrantes lusos na maior cidade canadiana, está a ser dinamizado pela Magellen Community Charities (Instituição de Caridade Comunitária Magalhães). Uma organização sem fins lucrativos, em homenagem ao navegador português, que através da colaboração do poder político e da solidariedade da comunidade luso-canadiana, pretende construir um lar culturalmente específico que terá que cumprir as seguintes condições: profissionais de saúde que falem português; atividades cultural e espiritualmente desenvolvidas em ambiente cultural sensível; promoção de programas sociais e recreativos em português e alimentação que deve incluir pratos tradicionais.

Como assinalou no início da apresentação pública do projeto, o comendador Manuel DaCosta, um dos mais ativos e beneméritos empresários portugueses em Toronto, e um dos diretores da Magellen Community Charities, é importante que a comunidade portuguesa esteja envolvida no projeto pela "oportunidade única, estamos empenhados para que tenha sucesso e para que toda a comunidade se envolva".

Estes exemplos inspiradores de solidariedade, e muitos outros que estão atualmente a serem dinamizados no seio das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, reforçam que mesmo em tempos de pandemia, a solidariedade é a estrela de Natal das comunidades portuguesas.

Que a solidariedade que emana das comunidades portuguesas nos irmane a todos a tornar o mundo um lugar melhor, e nos inspire uma Feliz Quadra Natalícia e um Próspero Ano Novo.

• Daniel Bastos

I LIGA - 15ª jornada						
RESULTADOS						
Santa Clara - V. Guimarães.....	1-0					
Estoril Praia - FC Famalicão.....	2-2					
Portimonense - FC Arouca.....	1-1					
CD Tondela - Paços Ferreira.....	0-1					
Gil Vicente - Sporting.....	0-3					
Benfica - Marítimo.....	7-1					
Boavista - Moreirense.....	1-0					
FC Vizela - FC Porto.....	0-4					
SC Braga - Belenenses SAD.....	1-0					
PROGRAMA DA 16ª JORNADA						
Terça-feira, 28 dez: CD Tondela - Gil Vicente, 17h00						
Marítimo - FC Vizela, 19h00						
Moreirense - Estoril Praia, 21h00						
Quarta-feira, 29 dez: FC Famalicão - Belenenses SAD, 17h00						
V. Guimarães - Boavista, 19h00						
Sporting - Portimonense, 21h00						
Quinta-feira, 30 dez: Paços Ferreira - Santa Clara, 17h00						
FC Arouca - SC Braga, 19h00						
FC Porto - Benfica, 21h00						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	15	13	02	00	38-08	41
02 SPORTING	15	13	02	00	27-05	41
03 BENFICA	15	12	01	02	46-12	37
04 SC BRAGA	15	08	04	03	24-16	28
05 ESTORIL	15	06	07	02	21-15	25
06 PORTIMONENSE	15	07	03	05	15-13	24
07 V. GUIMARÃES	15	06	04	05	21-16	22
08 GIL VICENTE	15	05	05	05	20-18	20
09 BOAVISTA	15	03	06	06	17-25	15
10 MARÍTIMO	15	03	05	07	18-26	14
11 AROUCA	15	03	05	07	16-25	14
12 PAÇOS FERREIRA	15	03	05	07	11-19	14
13 SANTA CLARA	15	03	04	08	13-30	13
14 FC VIZELA	14	02	07	05	14-25	13
15 CD TONDELA	14	04	00	10	19-29	12
16 FC FAMALICÃO	15	02	05	08	19-30	11
17 MOREIRENSE	14	01	06	07	14-24	09
18 BELENENSES SAD	14	01	05	08	07-24	08

LIGA 3 ZONA NORTE		ZONA SUL	
Jornada 13		Jornada 13	
SC Braga B - Fafe.....	1-2	Cova da Piedade - Amora FC.....	2-1
Anadia FC - Felgueiras 1932.....	0-1	V. Setúbal - UD Leiria.....	0-2
Montalegre - L. Lourosa.....	1-1	Oriental Dragon - FC Alverca.....	0-1
AD Sanjoanense - Pevidém SC.....	2-0	Caldas SC - Sporting B.....	0-0
V. Guimarães B - UD Oliveirense.....	2-1	Real SC - U. Santarém.....	0-2
S. João Ver - Canelas 2010.....	1-1	Torreense - O. Hospital.....	2-1

CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. Felgueiras 1932.....	25	1. UD Leiria.....	30
2. SC Braga B.....	24	2. Torreense.....	23
3. UD Oliveirense.....	23	3. FC Alverca.....	20
4. Canelas 2010.....	22	4. Real SC.....	19
5. Lusitânia Lourosa.....	22	5. Caldas SC.....	19
6. S. João Ver.....	21	6. Amora FC.....	18
7. AD Sanjoanense.....	19	7. V. Setúbal.....	17
8. V. Guimarães B.....	19	8. Cova da Piedade.....	14
9. Fafe.....	14	9. Oriental Dragon FC.....	13
10. Anadia FC.....	13	10. Sporting B.....	13
11. CDC Montalegre.....	12	11. U. Santarém.....	09
12. Pevidém SC.....	05	12. Oliv. Hospital.....	08

JORNADA 14		JORNADA 14	
07, 08 & 09 de janeiro		07, 08 & 09 de janeiro	
Canelas 2010 - Fafe	UD Leiria - Cova da Piedade		
Pevidém SC - Anadia FC	Real SC - Oriental Dragon FC		
UD Oliveirense - CDC Montalegre	Amora FC - FC Alverca		
L. Lourosa - AD Sanjoanense	Sporting B - Torreense		
V. Guimarães B - SC Braga B	O. Hospital - V. Setúbal		
Felgueiras 1932 - S. João Ver	U. Santarém - Caldas SC		

Neemias Queta fez história, foi o primeiro português a jogar na NBA

Neemias Queta tornou-se na passada sexta-feira, 17 de dezembro, o primeiro português a participar num jogo da liga norte-americana de basquetebol NBA, ao disputar os primeiros 7.44 minutos da época pelos Sacramento Kings, que o elegeram no 39.º lugar do 'draft' realizado em 29 de julho, em New York.

O jogador nascido no Barreiro estreou-se com cinco ressaltos, uma assistência e um desarme de lançamento no desaire caseiro dos Kings com os Memphis Grizzlies (105-124).

Apesar da derrota e de não se ter estreado com pontos, Neemias Queta conseguiu, ainda assim, fazer história no basquetebol português, pois nunca um jogador luso havia disputado um encontro da principal liga do mundo, a NBA.

O poste integra o plantel de 17 basquetebolistas dos Sacramento Kings para a época 2021/22, mas é um dos dois com contrato de duas vias, que lhe permite atuar na equipa principal e na formação secundária, os Stockton Kings, da G-League.

Neemias Queta tem 22 anos e 2,13 metros de altura. Após três anos na Universidade de Utah State, ao serviço dos Aggies, o ex-jogador do Barreirense e do Benfica propôs-se ao 'draft', abdicando da época de 'senior', a quarta, e foi escolhido na nona posição da segunda ronda.

II LIGA - 15ª jornada						
RESULTADOS						
CD Mafra - Académica.....	2-2					
GD Chaves - Farense.....	2-1					
Nacional - Leixões.....	2-0					
FC Penafiel - Estrela da Amadora.....	0-2					
Casa Pia - Rio Ave.....	0-1					
FC Porto B - Académico de Viseu.....	1-0					
Benfica B - Vilafranquense.....	0-0					
SC Covilhã - Varzim.....	1-0					
Trofense - Feirense.....	0-1					
PROGRAMA DA 16ª JORNADA						
Quinta-feira, 23 dez: FC Porto B - FC Penafiel, 14h30						
Segunda-feira, 27 dez: E. Amadora - GD Chaves, 20h15						
Terça-feira, 28 dez: Feirense - Benfica B, 18h00						
Académica - Trofense, 20h00						
Varzim - Farense, 20h15						
Quarta-feira, 29 dez: Leixões - CD Mafra, 15h30						
Académico Viseu - Nacional, 15h30						
Sexta-feira, 31 dez: Rio Ave - SC Covilhã, 17h00						
Segunda-feira, 03 jan: Vilafranquense - Casa Pia, 20h15						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA B	15	10	03	02	32-16	33
02 FEIRENSE	15	09	02	04	23-14	29
03 RIO AVE	15	08	03	04	25-18	27
04 CASA PIA	15	08	03	04	20-10	27
05 FC PENAFIEL	15	06	05	04	15-14	23
06 CD MAFRA	15	06	05	04	19-16	23
07 NACIONAL	15	06	05	04	24-18	23
08 GD CHAVES	15	06	05	04	23-18	23
09 E. AMADORA	15	06	04	05	24-26	22
10 FC PORTO B	15	05	06	04	20-29	21
11 TROFENSE	15	05	05	05	14-14	20
12 LEIXÕES	15	05	03	07	19-21	18
13 ACADÉMICO VISEU	15	05	02	08	14-22	17
14 VILAFRANQUENSE	15	03	07	05	15-20	16
15 SC COVILHÃ	15	03	06	06	10-21	15
16 FARENSE	15	02	08	05	18-21	14
17 VARZIM	15	01	04	10	12-26	07
18 ACADÉMICA	15	01	04	10	15-27	07

Concurso Totochuto

Carlos Melo: 30 pontos de avanço

Carlos M. Melo continua imparável no comando da tabela classificativa deste concurso Totochuto dispondo agora de uma vantagem de 30 pontos (tem 165 pontos) sobre os segundos classificados, José da Rosa e Joseph Braga, ambos com 135 pontos, logo seguidos de Andrew Farinha com 133 pontos.

Agostinho Costa e Fernando Farinha, ambos com 8 pontos, foram os concorrentes melhor pontuados nesta jornada. Como só pode haver um vencedor semanal, recorreu-se a um sorteio que premiou Agostinho Costa, que tem assim direito a uma refeição gratuita restaurante no Inner Bay Restaurant, 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL	
Carlos M. Melo.....	165
José Rosa.....	135
Joseph Braga.....	135
Andrew Farinha.....	133
Mena Braga.....	131
Dennis Lima.....	126
Guilherme Moço.....	123
Paulo de Jesus.....	123
John Couto.....	123
Néllio Miranda.....	122
João Baptista.....	121
Lino Costa Arruda.....	121
Luís Caetano.....	121
Jason Moniz.....	119
Agostinho Costa.....	119
Odilardo Ferreira.....	118
Amaro Alves.....	118
Luís Reis.....	117
Walter Araújo.....	115
José Leandres.....	113
António Miranda.....	113
António B. Cabral.....	113
Carlos Serôdeo.....	113
Fernando Farinha.....	108
José C. Ferreira.....	107
Alexandre Quirino.....	106
Daniel C. Peixoto.....	106
John Terra.....	104
Antonino Caldeira.....	103

Maria Moniz.....	100
Alfredo Moniz.....	99
Maria L. Quirino.....	93
Fernando Romano.....	92
Mariana Romano.....	85
Virgílio Barbas.....	85
Francisco Laureano.....	66
Eusébio Borges.....	47
Dália Moço.....	32

CHAVE DO CONCURSO 20

Santa Clara - V. Guimarães.....	1-0
Estoril Praia - Famalicão.....	2-2
Portimonense - Arouca.....	1-1
CD Tondela - Paços Ferreira.....	0-1
Gil Vicente - Sporting.....	0-3
Benfica - Marítimo.....	7-1
Boavista - Moreirense.....	1-0
FC Vizela - FC Porto.....	0-4
SC Braga - Belenenses SAD.....	1-0
CD Mafra - Académica.....	2-2
GD Chaves - Farense.....	2-1
Nacional - Leixões.....	2-0
Casa Pia - Rio Ave.....	0-1
Penafiel - Est. Amadora.....	0-2
Sevilha - Atletico Madrid.....	2-1
Wolverhampton - Chelsea.....	0-0
Tottenham - Liverpool.....	2-2
Atalanta - AS Roma.....	1-4

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 22

I LIGA (17ª jorn.) - II LIGA (17ª jorn.) - Espanha e Itália

- Portimonense - Marítimo**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Estoril Praia - FC Porto**
Resultado final.....
Total de golos.....
- FC Vizela - Moreirense**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Boavista - CD Tondela**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Gil Vicente - V. Guimarães**
Resultado final.....
Total de golos.....
- SC Braga - FC Famalicão**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Santa Clara - Sporting**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Belenenses SAD - Arouca**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Benfica - Paços Ferreira**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Nacional - Feirense**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Casa Pia - Leixões**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Farense - Académica**
Resultado final.....
Total de golos.....
- GD Chaves - Rio Ave**
Resultado final.....
Total de golos.....
- FC Penafiel - Académico de Viseu**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Granada - Barcelona**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Real Madrid - Valencia**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Juventus - Napoli**
Resultado final.....
Total de golos.....
- AC Milan - AS Roma**
Resultado final.....
Total de golos.....

Nome _____
Endereço _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Favor cortar pelo tracejado
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Não escreva aqui
 Prazo de entrega: 06JAN. 11:AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

- Serviço Notário • Traduções
- Ajuda no preenchimento de Income Taxes

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA



Reforce
a sua **saúde.**

Ligue

**888
509
7788**

Marque hoje a sua **vacina
de reforço** contra a COVID-19
com a **MAPS**



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



JOHNSTON
Raised Ranch
\$279.900



RIVERSIDE
Raised Ranch
\$369.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$339.900



PAWTUCKET
3 moradias
\$269.900



TIVERTON
2 moradias
\$419.900



RIVERSIDE
7 apartamentos
\$799.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$324.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



PAWTUCKET
Cape
\$339.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$149.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$404.900



RUMFORD
3 moradias
\$399.900



PAWTUCKET
Cottage
\$240.000



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$339.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$599.900



PAWTUCKET
2 moradias
\$369.900



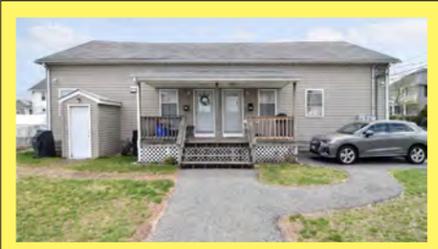
EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$279.900



SWANSEA
Raised Ranch
\$329.900



SEEKONK
Ranch
\$399.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$399.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”